

# ARCO

FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT



Ano 11 | n. 35 | Agosto de 2023



## FENOVINOS 2023

*Confira a cobertura completa  
da 35ª Fenovinos, que teve  
recorde de animais inscritos e  
alta genética em pista*

Pág. 20

## Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper

*Edição de 2023 reuniu quase  
600 exemplares das raças  
e faz história como a maior  
edição dos últimos anos*

Pág. 48



### ARCO INFORMA

**DIA DA LÃ APRESENTA  
GARGALOS E ALTERNATIVAS  
PARA A PRODUÇÃO GAÚCHA**

Pág. 12

### EXPOINTER

**EXPOINTER TERÁ 980 OVINOS  
DE 15 RAÇAS E PRODUTORES  
DE 4 QUATRO ESTADOS**

Pág. 16

### MERCADO

**CADEIA DA CARNE BUSCA SE  
ADEQUAR ÀS EXIGÊNCIAS DOS  
CONSUMIDORES PARA CRESCER**

Pág. 40

# A CELEBRAÇÃO DA RAÇA



**21 a 29 de Outubro 2023**

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE MACEIÓ - AL

DURANTE A **EXPOAGRO**

TRANSMISSÃO AO VIVO NO  
**CANAL DA ABSI**



REALIZAÇÃO



CO-REALIZAÇÃO



APOIO



Informações: (82) 9.9977.8969 | (71) 9.9106.5776 | [www.absantaines.com.br](http://www.absantaines.com.br)

**Presidente**

Edemundo Ferreira Gressler

1º Vice: Elisabeth Amaral Lemos

2º Vice: Francisco Manoel Nogueira Fernandes

3º Vice: Suetônio Vilar Campos

4º Vice: Alexandre José Valença Marques

1º Secretário: Rafael Gargioni Paim

2º Secretária: Cristina Soares Ribeiro

1º Tesoureiro: Sérgio de Menezes Munõz

2º Tesoureira: Neli Lúcia Coradini Abascal

**Conselho Fiscal – Titulares e Suplentes**

Manoel Francisco Zirbes Rodrigues

Nedy de Vargas Marques

Teófilo Pereira Garcia de Garcia

Fernando Arriada Petruzzi

Heber da Rosa Farias

Cássio Miolo

**Conselho Consultivo**

Felisbelo José de Almeida Neto

Arnaldo dos Santos Vieira Filho

José Volni Costa

Elvio de Oliveira Flores

Jesus Arriel Cones Júnior

Guilherme Tapajós Távora

Jorge Augusto Szczybior

Manuel Luís Gularte Sarmento

André Camozzato

Pedro de Alcântara Martins Junior

Pedro Rocha de Abreu Filho

Augusto Sérgio de Oliveira Barbosa

**REVISTA DA ARCO****Edição:** 35**Produção de textos e anúncios:**

Assessoria de Comunicação da ARCO,

Associações Promocionais de Raça e Agroeffective

**Revisão:** Lorena Rimbau Garcia**Imprensa:** Lorena Rimbau Garcia**Diagramação:** Agromais Marketing e Produções**Fotos:** Lorena Rimbau Garcia, Gabriel Becco, Agroeffective e Robispietri Giuliani**Fotos da capa:** Divulgação**Tiragem:** 2.500 exemplares**Gráfica:** Kayganque

Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos

Av. Sete de Setembro, 1159

96.400-006 | Bagé, RS

Site: [www.arcoovinos.com.br](http://www.arcoovinos.com.br)e-mails: [imprensa@arcoovinos.com.br](mailto:imprensa@arcoovinos.com.br)[publicidade@arcoovinos.com.br](mailto:publicidade@arcoovinos.com.br)

Fone: [53] 3242.8422

Todas as matérias enviadas à Arco para constarem na revista são de inteira responsabilidade dos autores.

*Estamos aqui para apresentar para você a nossa 35ª edição da ARCORevista afirmando que entregamos a única publicação de abrangência nacional especializada no setor. Nela reunimos boa informação sobre raças, eventos, mercado e coberturas importantes que envolvem a ovinocultura nacional.*



**Edemundo Ferreira Gressler**  
Presidente

*Aqui tentamos demonstrar, com o apoio imprescindível das associações, entidades e parceiros a força que a produção de ovinos tem em todo o Brasil e o respeito que os países vizinhos têm pelo conhecimento técnico que encontram entre o nosso material humano de técnicos e criadores. Por isso a gente também traz uma pequena mostra do que acontece em outros países da América do Sul onde a ovinocultura está presente.*

*“Do Cabuará ao Chui” como se diz, queremos a criação de ovinos presente e em desenvolvimento e que o criador, independente da raça ou da cadeia produtiva que trabalhe, foque na qualidade do seu rebanho e conheça as oportunidades e as experiências que são trazidas através do conteúdo de nossa publicação.*

*Às portas da Expointer, em breve as Exposições Nacionais das raças Santa Inês, Dorper e White Dorper que movimentarão, no mês de outubro, nordeste e o sudeste do país reunindo um expressivo número de criadores, investidores e é claro, elas – as Ovelhas – queremos que todos se sintam parte da ARCORevista e que possam se enxergar dentro dela através de seu conteúdo.*

*Nesta edição também trazemos a cobertura da maior Fenovinos da história, com 655 ovinos inscritos que ocorreu na cidade de Uruguaiana no RS no mês de maio.*

*Tenham todos uma ótima leitura!*

## 6 | Arco informa

- 8. Arco aprova em assembleia relatórios de Gestão e Contábil do exercício fiscal 2022
- 8. Castramóvel para Pedras Altas/RS
- 9. Parceria entre criadores e indústria marca participação da ovinocultura na Exepochurrasco
- 10. Representantes da Arco cumprem extensa agenda em Brasília sobre temas do setor ovino
- 12. Dia da Lã apresenta gargalos e alternativas para a produção gaúcha

## 16 | Expointer

- 16. Expointer terá 980 ovinos de 15 diferentes raças e produtores de 4 quatro estados

## 20 | Fenovinos

- 20. Fenovinos encerra com recorde de inscritos e alta genética em pista
- 22. Mão de obra qualificada e mercados são desafios para lã certificada gaúcha
- 23. Noite de homenagens
- 24. Oficina para crianças na Fenovinos une aprendizado e amor pela ovinocultura
- 25. Resultados

## 32 | Social

## 36 | Ovinopar

- 36. Nova diretoria da Ovinopar é eleita para o quadriênio 2023/2027

## 38 | Mercado

- 38. Simpósio de ovinocultura discute ações para o desenvolvimento da cadeia produtiva
- 40. Cadeia da carne busca se adequar às exigências dos consumidores para crescer

## 46 | Raças

- 46. Dorper e White Dorper
- 51. Poll Dorset
- 52. Crioula
- 54. Hampshire Down
- 58. Ile de France
- 60. Romney Marsh
- 62. Texel
- 65. ideal
- 66. Corriedale
- 70. Suffolk

## 72 | Internacional

- 72. Jurados brasileiros atuam em Assunção, Paraguai
- 73. Expo Prado 2023

## 74 | Jovem Ovinocultor

**2º Remate Pampa TEXEL**

Salve a data!

Onde a qualidade encontra quantidade

11/01/2024 - 19h  
Rural de Bagé-RS

# 7° REMATE

# TEXEL

# DOM

# AMADO

Consistência, constância e evolução genética



**30 Machos PO**  
**70 Fêmeas PO**

Todos com avaliações  
genéticas (DEPs)

 **18/11/23**

 **17:00h**

 Associação Rural de Bagé-RS

 **LANCE**  
**RURAL**



# Seja um assinante da Revista Arco!

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) abre a circulação da ARCO REVISTA para não associados.

Produtores e profissionais que não fazem parte da Associação vão poder assinar a revista da entidade, que circula trimestralmente em todo o território nacional.

Para tornar-se um assinante basta preencher os dados abaixo e enviar o formulário pelo correio, junto com o comprovante do depósito, para:

## Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco)

Endereço: Av. 7 de Setembro, 1.159  
Caixa Postal: 145 - CEP: 96400-006  
Cidade: Bagé/RS

O formulário também pode ser enviado pelo e-mail imprensa@arcoovinos.com.br com cópia do comprovante do depósito.

A assinatura é anual (quatro revistas por ano) pelo valor de R\$ 120,00.



## FORMULÁRIO PARA ASSINATURA

Tenho interesse em assinar a **Revista da Arco**, pelo período de um ano - quatro revistas anuais, no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome completo: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_ complemento: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Outras informações pelo telefone (53) 3242.6130

LEILÃO PRESENCIAL E VIRTUAL

**2º PRETO NO BRANCO**

CABANHA SANGUE CATARINENSE & CONVIDADOS

**16/09 - 19h**

Local Parque Municipal de Eventos Ivo Moreira  
Monte Castelo/SC

KANOR LEILÕES

LANCE RURAL

# TECTRO



## VETOC

Detector de  
Prenhez para  
Ovinos e Caprinos



TRANSDUTOR

FETO

ÂNUS

VULVA

ÚTERO

# TECTRO

Botão Liga/Desliga  
e Volume

Presilhas para  
fixação do cordão  
de alça

Elástico de fixação  
do transdutor

Transdutor

Compartimento da Bateria

Entrada para  
Fone de Ouvido

Led indicador de  
funcionamento

Alto-falante

## INSTRUÇÕES

### INTRODUÇÃO

O Diagnóstico de prenhez em pequenos ruminantes tem grande importância de ordem econômica e prática, pois possibilita que as fêmeas que não foram fertilizadas na primeira inseminação sejam novamente submetidas à prática reprodutiva. Além disso, melhora o manejo do rebanho, pois a alimentação das fêmeas será fornecida de acordo com seu estado fisiológico. Dessa forma, é importante que o diagnóstico seja realizado o mais precoce possível para elevar a produção do rebanho e evitar gasto desnecessário com a alimentação.

A **TECTRO** desenvolveu e testou um detector de prenhez por ultrassom para caprinos e ovinos, a eficácia do diagnóstico de prenhez por efeito Doppler é ao redor de 95% aos 60 dias após a inseminação de cabras e ovelhas, podendo os exames ser realizados após 30 dias, os fetos ovino e caprino apresentam batimentos cardíacos a partir de 25 a 28 dias.

O aparelho é prático, seguro tanto para a fêmea quanto para a cria, fácil de manusear e devido à sua portabilidade, pode ser levado ao campo para verificação de prenhez, mesmo em locais sem infraestrutura de energia elétrica, sendo um aparelho eficiente e acessível a todos os criadores de caprinos e ovinos.

### PROCEDIMENTOS DE USO

- 1)- Os exames são feitos entre 30 - 60 dias após a inseminação das fêmeas;
- 2)- Os animais devem ser submetidos a jejum de 12 horas antes do exame, com a finalidade de facilitar o diagnóstico;
- 3)- As fêmeas são mantidas em estação, não sendo necessária a limpeza do reto.
- 4)- O transdutor ultrassônico deve ser introduzido através do reto do animal (ao redor de 20 cm) lubrificado com glicerina, buscando-se auscultar os batimentos cardíacos fetais, os quais se diferenciam do pulso materno por apresentarem frequência cardíaca elevada (160 a 200 batimentos por minuto), sendo este o critério para confirmação da prenhez e da vitalidade fetal.

### OBSERVAÇÃO

Recomenda-se o treinamento prévio do profissional com o uso do aparelho para adaptação à auscultação dos sons cardíacos; A introdução do transdutor deve ser realizada com delicadeza e sempre lubrificado, evitando-se dessa forma qualquer traumatismo; Os exames devem ser realizados em local calmo e sem barulho, evitando o estresse do animal e facilitando a auscultação pelo técnico e recomenda-se que os casos negativos sejam repetidos com intervalos de alguns dias para confirmação do diagnóstico, em alguns casos, o feto pode estar em posição de difícil detecção.

### DO APARELHO

Funciona com 1 Bateria de 9 Volts de longa durabilidade.

Consumo do aparelho: 22 mA

Dimensões: 75 X 150 X 40 mm

Peso: 380 Gramas

Gabinete em ABS

Modelo portátil

### ACESSÓRIOS QUE ACOMPANHAM:



Estojo



Cordão alça



Fone de ouvido

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRIOLI, A.; BISCEGLI, C.I.; SOARES, A.T.; MOURA SOBRINHO, P.A.. Detector de prenhez por efeito Doppler. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 12., Caxambu - MG. Anais...(no prelo).

**TECTRO** - Equipamentos de Tecnologia.

[www.tectro.com.br](http://www.tectro.com.br)

CNPJ: 22.861.417/0001-81

Ribeirão Preto - SP - Brasil

# Arco aprova em assembleia relatórios de Gestão e Contábil do exercício fiscal 2022

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) aprovou em assembleia dos associados, realizada em 28 de abril de 2023, de forma híbrida (presencial e on-line), e com apenas uma abstenção, os Relatórios de Gestão e Contábil do exercício fiscal 2022. No documento, são mostradas as principais ações que a entidade desenvolve como eventos institucionais, feiras, exposições, cursos e demonstrativos das estatísticas do setor de registro.

O tesoureiro, Sérgio Muñoz, apresentou os relatórios referentes à contabilidade, balanços e o resultado positivo alcançado no ano passado. Falou, ainda, sobre a saúde financeira da Arco e que a mesma não possui qualquer dívida que possa comprometê-la.

O presidente Edemundo Gressler ressaltou as ações da entidade em prol do associado, destacando que o trabalho pela ovinocultura dentro da Arco é uma via de



*Assembleia da Arco, realizada em abril*

mão dupla. "Assim como a entidade precisa do criador associado, este também precisa dela para manter a segurança e a guarda dos seus ovinos, que fazem parte do seu patrimônio pessoal. Estamos felizes pelos resultados obtidos e cheios de desafios para o ano vigente" concluiu o presidente.

## Castramóvel para Pedras Altas/RS

O deputado federal Afonso Hamm recebeu, na cidade de Pelotas/RS, um documento solicitando a aquisição de um castramóvel para o município de Pedras Altas/RS, que se encontra com alto e descontrolado número de cães, gerando assim abandono e ataques a rebanhos ovinos da região.

A ovinocultura do município de Pedras Altas, agradece aos Integrantes do Partido Progressista, pelo imenso apoio a esta cadeia.



*Deputado federal Afonso Hamm recebe o secretário geral de governo Arildo Madruga, os vereadores Lidia Maria de Azevedo Soares, Viviane Albuquerque, Ten. Heraldo e a presidente do PP em Pedras Altas, Rose Lund*

# Parceria entre criadores e indústria marca participação da ovinocultura na Exepochurrasco

*Frigorífico gaúcho levou a carne que foi apreciada em diferentes preparações*

*Por Ieda Risco/AgroEffective*

A carne ovina se fez presente na Exepochurrasco, realizada no sábado, 22 de abril, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. Diferentes chefs elaboraram receitas que foram desde o assado à lenha até às refinadas combinações com geléias e até flores comestíveis. O ovino também foi apresentado como acompanhamento do tradicional pãozinho.

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), foi a representante da cadeia de ovinos na Exepochurrasco. A gerente administrativa da entidade, Lorena Riambau Garcia, contou que ao aceitarem o desafio, firmaram parceria com o frigorífico Carneiro Sul com o objetivo de promover o consumo da carne ovina. *“Hoje, no Brasil é um número quase inexistente, 400 gramas per capita ao ano de consumo de carne ovina e a gente precisa mudar este número com certa urgência”*, afirmou. A principal barreira para isso, segundo Lorena, é uma questão cultural. Ela acredita que as pessoas ainda possuem, na memória, uma carne que comeram 20 anos atrás, com sabor marcante e gosto ruim, pois no Rio Grande do Sul, o ovino era apenas produzido para lã e a ovelha velha é que ia para o matadouro.



**Exepochurrasco**



**ARCO e Carneiro Sul, juntos na Exepochurrasco**

Proprietário da Carneiro Sul, João Bernardo da Silva Filho, afirmou que os eventos, como a Exepochurrasco, fortalecem a marca como um todo e incentivam o consumo da carne de cordeiro. *“Hoje temos aqui o cordeiro assado tradicionalmente, no estilo patagônico, temos o cordeiro ensopado com um chef da Bahia, temos também um lombo recheado maravilhoso, então o público tem a possibilidade de comer o cordeiro neste evento de diversas formas, o que faz com que o consumidor leve para sua casa as experiências vividas aqui e repliquem através dos nossos produtos”*, detalhou.

Uma das receitas do dia foi preparada pelo chef Adriano Bitelo. Ele destacou que chegou às 4h30min para iniciar o fogo. Também contou o segredo do preparo para quem tentar reproduzir a iguaria em casa. *“Ter um fogo forte, e eu, particularmente, uso só sal. Depois quem quiser pode botar um pouco de geléia e saborear a carne”*, ensinou o chef, sem esquecer da paciência, pois é um preparo lento.

Organizada pela Federação Brasileira de Criadores de Animais de Raça (Febrac), a Exepochurrasco contou com 40 estações de carnes. Além da carne de ovinos, o público de cerca de 6 mil pessoas, provou bovinos, aves, peixes, bubalinos, avestruz e até carne de jacaré.

# Representantes da Arco cumprem extensa agenda em Brasília sobre temas do setor ovino

*Entre os assuntos discutidos em reuniões com o Ministério da Agricultura estiveram questões relacionadas a genética e sanidade*

Representantes da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) estiveram em intensa agenda em Brasília/DF, no início do mês de maio, para tratar de temas relacionados ao mercado e à sanidade. O presidente da entidade, Edemundo Gressler, juntamente com a superintendente do Registro Genealógico da associação, Magali Moura, e o superintendente suplente, Sérgio Muñoz, realizaram encontros no Ministério da Agricultura para debater assuntos de interesse do criador.

Nas divisões de registro genealógico e de material genético animal, a Arco apresentou as demandas do setor nestas áreas. Entre os temas principais está a questão da utilização de métodos reprodutivos no sentido da melhor forma de adequação do registro, dentro das atividades do criador. Outro assunto foi a questão da importação de material genético em relação ao seu mérito. *“Em algumas raças havia a exigência de índices de mérito genético para a importação. Demandamos ao ministério que os produtores ao dar a entrada de material genético, além de extremamente importante, salientamos que o produtor sempre busca genética superior”*, observa Gressler, acrescentando que o pedido foi de liberação dos índices, que algumas vezes o nível de exigência é maior até mesmo que o próprio país de origem.

Outro ponto observado pelo dirigente foi a autorização, via sistema de registro, da utilização de chips para fins de identificação dos animais. Ele aponta a dificuldade, em algumas raças, onde a tatuagem do animal fica com a visibilidade bastante comprometida e que se buscará no mercado empresas fornecedoras de algo específico para utilização em ovinos. Sobre este tema, a superintendente do Registro Genealógico complementa que também foi tratada a questão da utilização de marcadores genéticos. *“No Brasil só existem laboratórios para bovinos e não temos em ovinos. Então encontramos dificuldades para fazer este tipo de análise em ovinos por não termos, ainda, essa tecnologia disponível”*, informa Magali.



**Representantes da Arco realizam agenda em Brasília**

Já na coordenação geral de insumos pecuários, um dos debates foi o tema dos produtos veterinários utilizados para a ovinocultura. Conforme Gressler existe um número significativo de vermífugos utilizados e medicamentos que são para os bovinos e não tem na bula a utilização para ovinos, mas que podem ser utilizados para os ovinos. Além disso, também se discutiu a produção de vacina da ectima contagiosa. *“No país não temos nas lojas a vacina com indicação para ovinos, e a maioria dos produtores faz a vacinação dos cordeiros. Nesse sentido, buscamos ver a demanda junto aos laboratórios para autorização da viabilidade e indicação de produtos e vacinas para ovinos”*, relata.

Foi tratado também a ampliação do número de laboratórios para fazer o exame de DNA através do pelo – que já é feito –, e a demanda para se realizar através do sêmen, que ainda não há laboratório credenciado para fazer. Alguns estão aguardando a homologação por parte do MAPA.

Na coordenação de trânsito nacional e internacional, coordenação de prevenção e vigilância de doenças em animais, com a participação também de técnicos da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, ocorreu uma mesa redonda sobre sanidade ovina, principalmente a questão do Scrapie, uma doença que impede o trânsito internacional, tanto para a importação mas principalmente por exportação.

# Quadro de Sócios 2023

## ABC Poll Dorset

### Agropecuária Cambichos

Osni Fernando Almeida  
Cachoeira do Sul - RS  
☎ (51) 99962.6736

### Cabanha Gre-Fish

Rodenilson Grechinski  
Reinaldo Grechinski  
Prudentópolis PR.  
☎ (42) 99104.1945

### Estância da Taleira

Marci Ribeiro Dorneles  
Alegrete RS  
☎ (55) 99613.4551

### Agropecuária Vitória

Paulo Ricardo Schida  
Santana do Livramento - RS  
☎ (27) 99292.7171

### Cabanha King Star

Rodrigo Galleas & Eldar Alves  
S. J. PINHAIS PR  
☎ (41) 98841.6520

### Estância Silêncio

Hilal Chahine Hilal Neto  
Santana do Livramento - RS  
☎ (55) 99938.5251

### Cabanha Bela Vista

Fabio Cardoso  
Estrela - RS  
☎ (51) 99544.7373

### Cabanha La Bragada

Cristiano Duarte  
Ticiania Barbosa  
Santana do Livramento - Rs  
☎ (55) 99937.4080

### Fazenda Carachinski

Marcelo Carachinski  
Iratí - PR  
☎ (42) 99816.0302

### Cabanha Diamante Santa Rita

Claudio de Souza Caldas  
Santana do Livramento - RS  
☎ (55) 99988.2423

### Cabanha Resistência

Leandro Saldanha  
Jose Nelson Saldanha  
Santana do Livramento - RS  
☎ (55) 99997.8823 - (55) 99924.2254

### Fazenda Recanto São Camillo

José Eduardo Camillo  
Brotas - SP  
☎ (14) 98149.6866  
Marcio Saratt ☎ (18) 99725.3151

### Cabanha do Arvoredo

João Alberto Guerra Filho  
Santana do Livramento - RS  
☎ (55) 99118.2000

### Cabanha São Luiz

José Pedro Ribeiro Mendina  
Santana do Livramento - RS  
☎ (55) 99711.6436

### Fazenda Sabiá

Amanda Machado Brandão  
Aceguá - RS  
☎ (53) 99910.2289 - (53) 99991.5909

### Cabanha do Sol

Fernando Pioli  
Jacutinga - MG  
☎ (35) 99978.1060

### Cabanha Sergio Nadal

Sergio Nadal  
Quarai - RS  
☎ (19) 99526.0660

### Fazenda Serrana

Paulo Roberto Dzierwa  
Suzette Dzierwa  
Palmeira - PR  
☎ (41) 99973.2660 - (41) 99102.6363

### Cabanha El Milongueiro

Amauri Sávio Souza  
Lilian R. B. Souza  
Orleans - SC  
☎ (48) 99682.6405 - (48) 99615.9667

### Cabanha Tabuleiro

Geferson Soares Vieira  
Lavras Do Sul-RS  
☎ (55) 99997.3990

### Rancho Miguel

Homero Machado Miguel  
Fazenda Vilanova - RS  
☎ (51) 99686.5255 (51) 3748.9274

### Cabanha Fernandes

Davi Fernandes  
Fraiburgo - SC  
☎ (49) 99901.8773

### Cabanha Vaimaca

Leandro Bottino  
Santana do Livramento - RS  
☎ (55) 99910.3712

### Rancho Red

Tarcisio Schroeter  
Campo Verde - MT  
☎ (66) 98408.6969



# ABC Poll Dorset

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

# Dia da Lã apresenta gargalos e alternativas para a produção gaúcha

*Evento realizado pela Arco em Bagé (RS) trouxe especialistas para discutir o momento de mercado e soluções para o uso do produto em diversos setores*

Com auditório cheio na Associação Rural de Bagé (RS), o segundo Dia da Lã, promovido pela Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), realizado nesta sexta-feira, 4 de agosto, debateu os gargalos relacionados à produção e mercado, além de discutir as alternativas para o produto. Uma série de palestras buscou trazer aos produtores participantes do evento quais são as tendências e as dificuldades, assim como as soluções para aumentar a competitividade do produto.

Em sua fala na abertura, o presidente da entidade, Edemundo Gressler, disse que vários acontecimentos ocorreram desde a primeira edição do evento e que culminaram nesta segunda etapa. "Nestes primeiros sete meses de 2023 fizemos acordar alguns atores como indústrias, produtores, universidades e pessoas para mudar essa situação da lã, buscando dentro do nosso sistema novas alternativas. Em função disso, dentro dessas novas alternativas, é que abrimos este evento", salientou.

Na primeira palestra do dia, Alfredo Fros, presidente do Secretariado Uruguaio da Lã (SUL), fez um panorama geral do mercado mundial da lã e relatou a recente viagem oficial do governo uruguaio à China, na qual fez parte da comitiva. Explicou que todo o produto derivado de ovinos no Uruguai é de exportação. "No Uruguai a lã é 100% exportação e o consumo de carne é de dois quilos per capita. Se tirarmos o consumo nas fazendas ele será de 200 gramas", destacou. Sobre a missão ao país asiático, que era grande comprador do produto



antes da pandemia da Covid-19, disse que houve uma mudança no país também de busca por vestimentas mais leves e por tecnologias, o que vem sendo tendência no mundo. "Ficamos com um estoque de lã de 40 milhões de quilos, produção de cerca de 23 milhões. Temos duas safras estocadas e teremos uma nova toquia pela frente. Temos produtores que já estão com cinco safras estocadas", observou, acrescentando que as mudanças de costumes deverão trazer usos alternativos para o produto.

Na sequência, o coordenador do Programa de Certificação da Lã Gaúcha da Arco, Sérgio Muñoz, falou sobre os números e resultados da proposta, que já existe há dois anos. Explicou a metodologia, ressaltando que a comparsa estando apta, pode incluir o selo de certificação. "Uma vez cumprido o manual, recebe o selo", frisou. Muñoz revelou que no primeiro ano foram certificados 18 mil quilos de lã. "Sabíamos das dificuldades, mas precisávamos dar início ao programa", explanou. Em 2022 cresceu 96 mil quilos e espera chegar em 300 mil quilos neste ano "Temos muito trabalho pela frente", ressaltou. "É importante que todos entendam o que é comprar uma lã certificada. Com certeza o produto final sairá com mais qualidade também", complementou.

Logo após foi a vez dos representantes de empresas uruguaias apresentarem como vêm a lã brasileira que chega ao país, quais características e os aspectos a melhorar. Jose Luis Trifoglio e Djalma Puppo, da Es-



tância Puppo, falaram sobre o ponto de vista do comprador. "As lãs são similares às uruguaias, com grande qualidade, em especial este produto gerado pela lã certificada gaúcha", afirmou Trifoglio. Entre os aspectos a melhorar para colaborar com a comercialização, apontaram o romaneio da tosquia, que deve chegar à barraca junto com o lote de lã. Além disso, ao calcular o percentual de velo sobre o total do lote, não se deve considerar a lã não certificada. "No romaneio, para nós, é importante saber porque a comparsa considerou a categoria", informou. Com simples manejos em tempos difíceis de mercado o produtor pode ter uma melhor remuneração pela sua lã", completou Puppo, se referindo ao programa.

Finalizando a manhã, os professores Ana Gabriela Saccol, do Laboratório da Lã da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e Stefani Macari, do Laboratório da Lã da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), apresentaram o que vem sendo feito na academia. Ana Gabriela explicou que fizeram um evento para discutir alternativas para a utilização da lã que não é bem aceita pelo mercado. "Fomos procurados pelos produtores para resolver um problema. E disso realizamos dois experimentos", contou. Foram desenvolvidos trabalhos para o município, inclusive com a participação de tecelãs em um laboratório de artesanato. "Fizemos um artesanato identitário para o município. Queremos ter a inovação para ter valor agregado ao produto, mas não só agregado, e sim compartilhado", destacou, acrescentando que também existem três projetos, um que é o Isoterme, utilizando a lã na construção civil, além de propostas de uso como adubos tanto na agricultura quanto na jardinagem e como blindagem em



veículos. "O que estamos trazendo é uma conexão de pessoas", ressaltou. Já Macari relatou o trabalho feito na UFPEL, começando pela construção do laboratório na faculdade. "Temos projeto de levar essa lã para escolas do ensino fundamental. É importante levar pesquisas para a comunidade", colocou.

O período da tarde no segundo Dia da Lã foi dedicado a uma mesa redonda com a participação do setor industrial, onde foram debatidos os pontos destacados pela manhã além de assuntos relacionados ao mercado. O Dia da Lã, organizado pela Arco, teve o apoio da Associação Rural de Bagé, Associação Bageense dos Criadores de Ovinos (Abaco) e Comissão de Ovinos da Farsul, além do patrocínio de Supra, Senar RS e Sebrae Agronegócio.

Estância  
**São Francisco**  
As rédeas de uma história que atravessa gerações

**GRANDES RESULTADOS EM TODAS AS PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES DA RAÇA ROMNEY MARSH NACIONAL 2022**

**Grande Campeão**  
São Chico Laureano 5109

**EXPOINTER 2022**

**Grande Campeão**  
São Chico 5333

**AGROVINO 2023**

**Grande Campeão**  
São Chico Nacho 5313

**FENOVINOS 2023**

**Grande Campeão**  
São Chico Laureano 5616

(53) 99976-1668

/EstanciaSaoFrancisco

@estanciasaofranciscobage

# Nascimentos



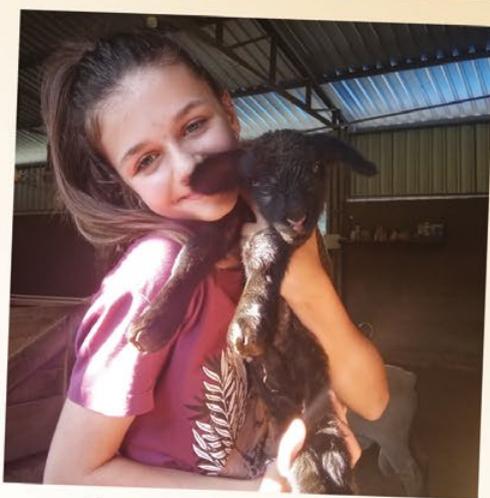
Agropecuária São Francisco - Santa Maria/RS



Agropecuária São Francisco - Santa Maria/RS



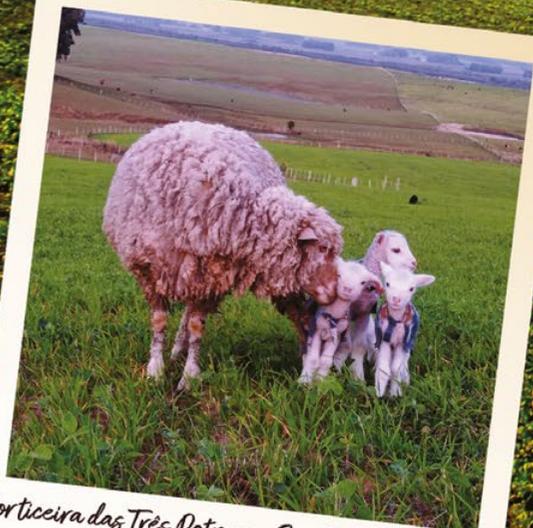
Cabanha Paraíso  
Santa Vitória do Palmar/RS



Diamante Negro - Mafra/SC



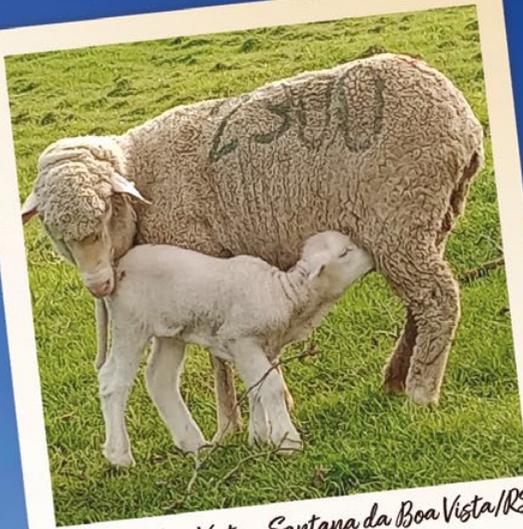
Cabanha Aroeira - Cachoeira do Sul/RS



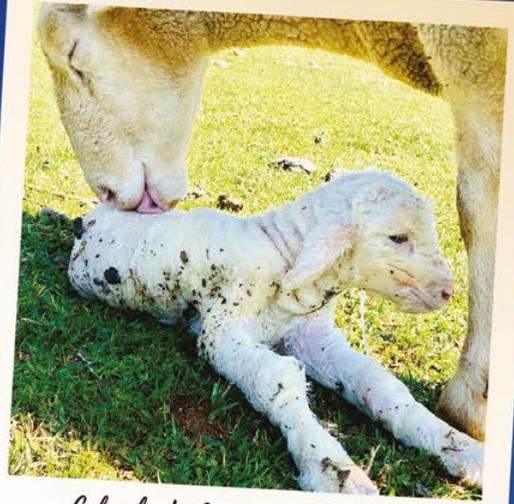
Corticeira das Três Patroas - São Pedro do Sul/RS



Estância dos Coqueiros - Cachoeira do Sul/RS



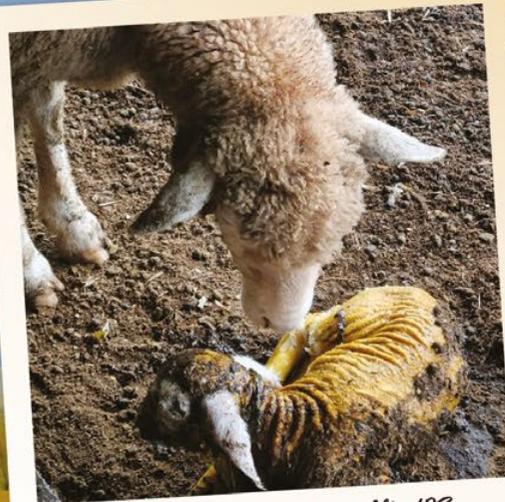
*Cabanha Boa Vista - Santana da Boa Vista/RS*



*Cabanha La Catarina - Erechim/RS*



*Cabanha Timbauva Merino - Alegrete/RS*



*Cabanha da Divisa - Cruz Alta/RS*



*Boa Vista do Piray - Bagé/RS*



*Cabanha Castanheiras - Ponta Grossa/PR*



Julgamentos

# Expointer terá 980 ovinos de 15 diferentes raças e produtores de quatro estados

*Conforme a Arco, do total, 80% serão ovinos de corte e entidade detectou crescimento de 10% entre 2022 e 2023 no número de inscritos*

Com a presença de 15 diferentes raças e mais a variedade Naturalmente Coloridos de seis delas, os ovinos repetirão, nesta Expointer, a marca do ano de 2007, com 980 animais inscritos. Os dados são da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) que estima um crescimento médio, a cada ano, de 10% de animais na feira, em Esteio (RS).

O presidente da entidade, Edemundo Gressler, resalta que o número, muito representativo, traz otimismo e um entendimento muito favorável de que o setor vem se desenvolvendo, principalmente a ovinocultura de genética. Para Gressler, é urgente que o país entenda que se pode exportar genética ovina.

A Expointer, para o presidente da Arco, é uma grande vitrine nacional onde os produtores podem mostrar seu trabalho de investimento ao longo do ano em



compra de reprodutores e de evolução genética. “A participação destes animais na Expointer, que para nós é a principal feira latino-americana de expressão internacional muito grande, então realmente ela tem esse aporte, e por consequência mostrar toda essa pujança genética de nossas raças”, afirma.

A Arco registrou um crescimento de 10% quando comparadas as inscrições de 2022 para 2023. Já de 2021 para 2022, o percentual foi menor, com um crescimento de 11% no número de participantes. Dos mais de 900 animais que irão para Esteio, cerca de 80% serão representantes de raças produtoras de carne. “Teremos de 110 a 120 laneiros, como os das raças Merino Australiano, Ideal, Corriedale e Romney Marsh”, detalha Gressler. Além dos produtores gaúchos, também estão inscritos para a 46ª Expointer, criadores de Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Na programação que inicia antes mesmo da abertura dos portões, destaca, além dos julgamentos, a participação na Vitrine da Carne Gaúcha, a Noite dos Destaques da Ovinocultura que será na quarta-feira dia 30 de agosto às 20h no Lounge da Pista de Ovinos. Na oportunidade a ARCO fará também a entrega do Troféu Ovelheiro a dois importantes ovinocultores brasileiros. Do estado de São Paulo o senhor Hélcio



Alves de Souza e do Rio Grande do Sul, Luiz Alfredo Horn Júnior.

A Comissão Jovem também estará na Expointer com seus tradicionais eventos para crianças e jovens, dia 31 de agosto, quinta-feira. De manhã às 11h o Campeonato Cabaneiro do Futuro e às 14 horas a 5ª edição da Oficina Jurado Jovem.

*Arco na Expointer 2023 tem o patrocínio de SUPRA, mais que produtos, resultados e SENAR - RS.*

#### PROGRAMAÇÃO DE JULGAMENTOS:

##### Julgamentos de admissão:

Dia 25 – sexta-feira

Dia 26 – sábado

## CABANHA VISTA ALEGRE

Pedras Altas - RS

**Chegamos a mais uma Expointer, exposição que mostra a pujança do nosso Rio Grande do Sul e a importância do setor agropecuário para o Brasil.**

**Saudamos todos os expositores, em especial os criadores de ovinos. Salve os corriedalistas!**

**No verão de 2024, estaremos colocando nossa produção à consideração de nossos amigos e clientes, venham nos visitar!**

Elisabeth Amaral Lemos

elisabethalemos@gmail.com  
(53) 99986-0817



## JULGAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

DATA	PISTA	RAÇA	JURADOS
27 de agosto Domingo	10	Karakul (manhã)	Clara Marineli Silveira Luiz Vaz Gustavo Caringi de Oliveira Velloso
	10	Corriedale Naturalmente Colorido (manhã)	Clara Marineli Silveira Luiz Vaz Gustavo Caringi de Oliveira Velloso
		Hampshire Down Naturalmente Colorido (manhã)	Gastão Pereira Cordeiro Neto Cíntia Camargo Kleis
		Romney Marsh Naturalmente Colorido (tarde)	Clara Marineli Silveira Luiz Vaz Gustavo Caringi de Oliveira Velloso
		Ile de France Naturalmente Colorido (tarde)	Gastão Pereira Cordeiro Neto Cíntia Camargo Kleis
	11	Romney Marsh (manhã)	Juan Gabriel Feo Nuñez (URU)
	11	Poll Dorset (tarde)	Amaro Mendes de Araújo
	12	Suffolk (manhã/tarde)	Éverson Bravo Élton Bock Rafael Rodrigues Jorge
13	Texel (manhã/tarde)	Vinicio Mazzei González (URU)	
28 de agosto Segunda-feira	10	Corriedale (manhã/tarde)	Gustavo Faria Di Primio Alejandro Jamienson (ARG)
	11	Merino Australiano (manhã)	Sérgio de Menezes Muñoz
	11	Crioula (tarde)	Eduardo Amato Luiz Alfredo Horn Júnior
	12	Suffolk (tarde)	Éverson Bravo, Élton Bock Rafael Rodrigues Jorge
	13	Texel (manhã/tarde)	Vinicio Mazzei González (URU)
29 de agosto Terça-feira	10	Ideal (manhã/tarde)	Gustavo Caringi de Oliveira Velloso
	11	Ile de France (manhã/tarde)	Fabrcio Wollmann Willke
	12	White Dorper (manhã)	Lucas Lemos Ranzani
	12	Hampshire Down - Fêmeas (tarde)	Amaro Mendes de Araújo
	13	Texel Naturalmente Colorido (manhã/tarde)	Cíntia Camargo Kleis Gastão Pereira Cordeiro Neto
30 de agosto Quarta-feira	10	Dorper (manhã/tarde)	Lucas Lemos Ranzani
	11	Santa Inês (manhã)	Márcio Armando Gomes de Oliveira
	11	Lacaune (tarde)	Márcio Armando Gomes de Oliveira
	12	Hampshire Down Machos (manhã)	Amaro Mendes de Araújo

# 35ª FENOVINOS E 6ª NACIONAL DA RAÇA IDEAL



CABANHA  
SÃO MARCOS



**TRIO GRANDE  
CAMPEÃO IDEAL**  
1911 - Melhor Velo

**4º MELHOR MACHO IDEAL  
CAMPEÃO BORREGO MENOR**  
CM São Marcos 1890

**3ª MELHOR FÊMEA  
IDEAL RES. CAMPEÃ  
BORREGA MENOR**  
CM 1889

**4º MELHOR  
MACHO CORRIEDALE  
CAMPEÃO BORREGO JÚNIOR**  
CM São Marcos 2875

**TRIO RESERVADO GRANDE CAMPEÃO CORRIEDALE**  
Machos: 2840 - 2843 e (2822 Melhor Velo)

**TRIO RESERVADO GRANDE CAMPEÃO CORRIEDAL**  
Fêmeas: 2829 - 2857 e (2825 Melhor Rústica,  
Melhor Velo e Melhor Conformação)

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**  
HEREFORD E BRAFORD | CORRIEDALE E IDEAL | CRIoulos

Contatos: (55) 99974-7419 | (55) 99974-2024 | @cabanhasaomarcos



## 14 DE OUTUBRO DE 2023

12h - Durante a 81ª Exposição Agropecuária de Alegrete



CABANHA SÃO MARCOS CABANHA ESCONDIDA

RE M A T E

# SÃO MARCOS & ESCONDIDA

*Um resgate da história!*

OVINOS CORRIEDALE E IDEAL

FOTO ARQUIVO CABANHA





# Fenovinos encerra com recorde de inscritos e alta genética em pista

*Evento realizado em Uruguaiiana chega à 35ª edição com 625 animais, de 12 raças, nos julgamentos*

Com 625 animais participantes de 12 raças, recorde em todos os tempos, a 35ª edição da Fenovinos fechou com grande sucesso. Com uma programação variada, não só a quantidade de animais chamou a atenção na pista do Parque Agrícola e Pastoril, em Uruguaiiana (RS), durante os dias do evento, que integrou a programação da Expo Outono do município, mas também a qualidade genética dos exemplares apresentados nos julgamentos.

Conforme o superintendente suplente do Registro Genealógico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Sérgio Muñoz, esta foi uma Fenovinos com muita qualidade e quantidade. "Se juntou nas mais diversas raças muito boa inscrição e na grande maioria delas grande qualidade também. De maneira

geral foi muito bom e mostra a potencialidade da nossa genética", observou.

O dirigente destacou a realização da Nacional do Poll Dorset, com grande número de animais e excepcional nível. Muñoz salientou que esta foi uma prévia para a próxima edição da Expointer, em Esteio (RS). "Nos dá a certeza que teremos na próxima Expointer um nível genético altíssimo", destacou.

Para o presidente da Arco, Edemundo Gressler, esta foi uma exposição que contemplou todos os seus objetivos e cumpriu com tudo que se preparou para se fazer. "Uma mostra importante da ovinocultura em que as cabanhas levaram seus animais e as raças lá representadas mostraram qualidade genética, melho-

ramento e uma grande evolução. A 35ª Fenovinos foi realmente uma exposição muito importante e de grande destaque neste aspecto", frisou.

Gressler também destacou que a organização foi muito elogiada, especialmente por aqueles que vieram de outros Estados e participaram do evento. O dirigente também reforçou a interação com a sociedade de Uruguaiana, que participou visitando, inclusive com a presença de escolas levando crianças para conhecer os animais. O presidente da Arco também referendou que os criadores já estão atentos com a próxima Expointer. "Os grandes campeões que ali passaram adquiriram seu passaporte de se apresentarem na próxima Expointer com grandes pretensões", ressaltou.

Em negócios, nos três leilões realizados, o faturamento chegou a R\$ 411,52 mil em vendas. O destaque ficou por conta da comercialização da Miss Ovelha, da raça Poll Dorset, pelo valor de R\$ 22,4 mil. A 35ª



edição da Fenovinos foi realizada pela Arco, Sindicato Rural de Uruguaiana e Casa da Ovelha de Uruguaiana. Para 2024, o local para a 36ª edição do evento já está definido, com realização no município de Santa Margarida do Sul.

Conforme o presidente da Arco, Edemundo Gressler, todos estiveram muito empenhados em promover um evento extraordinário, que aconteceu concomitante com a Expoutono de Uruguaiana. Também destacou a presença da comunidade de Uruguaiana. "Esse foi um dos grandes propósitos da Expoutono e da 35ª Fenovinos, de fazer com que a população participasse visitando os estandes. É muito importante quando há essa inserção da comunidade", observou.

O presidente da Associação e Sindicato Rural de Uruguaiana, Roberto Fagundes Ghigino, resalta que o evento contou com um grande número de participantes e de público, tanto urbano quanto rural.

## DORPER | Cabanha ÁGUA BRANCA

Francisco Beltrão - PR

### Grande Campeã Fenovinos 2023 CARNIEL BCHIP IA 32

Destaques da Cabanha Água Branca

- 3º Melhor Macho - Carniel 44
- 4º Melhor Macho - Carniel 30
- 3ª Melhor Fêmea - Carniel Bchip IA 40

Venda permanente de reprodutores e matrizes Dorper

 (46) 99916-2543  cabanhaaguabranca

# Mão de obra qualificada e mercados são desafios para lã certificada gaúcha

*Coordenador do programa da Arco apresentou números do projeto criado em 2021 durante o Fórum da Ovinocultura na Fenovinos*

O programa de certificação gaúcha da lã foi um dos tópicos de debate do painel do Fórum da Ovinocultura, que ocorreu na tarde de quarta-feira, 17 de maio, durante a Fenovinos. O coordenador do Programa de Certificação da Lã Gaúcha da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Sérgio Muñoz, apresentou ao público detalhes e números do programa e os principais desafios para aumentar a produção certificada.

Entre os objetivos específicos do programa, iniciado em 2021, estão a melhoria da qualidade da lã colhida nas propriedades, a valorização do produto gaúcho, a criação de Selo de Certificação para a Lã Gaúcha, o estímulo à utilização diversificada e a divulgação das propriedades laneiras. Entre os problemas identificados, conforme Muñoz, estão a falta de separação de diferentes tipos de lã, alto teor de fibras coloridas, queimadas pela urina e lã preta, alto teor de fibras vegetais filiformes, fibras medulares e fios plásticos e tintas.

No dia da apresentação, conforme os dados do programa, já tinham sido certificados um total de 114.728 quilos de lã desde o início do programa,



*Comparsas brasileiras em capacitação na Argentina*



*Sérgio Muñoz, coordenador do Programa de Certificação da Lã Gaúcha da Arco, durante a Fenovinos*

em 2021. E a ideia é cada vez aumentar mais, mas atualmente dois são os desafios conforme o representante da Arco. "A multiplicação da nossa mão de obra e a qualificação da mesma para poder fazer a colheita da esquila com qualidade e aumentar o leque de possibilidades comerciais. Hoje temos um canal aberto com o Uruguai, mas precisamos que a indústria brasileira entre no processo", observou.

Sobre a ampliação de mão-de-obra, Muñoz informou na apresentação que já vem sendo realizados cursos juntos ao Senar/RS. Enquanto aos mercados, a busca é pelos chineses, inclusive já oficiado junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária o pedido de negociações e que já está em tramitação e foi tema do encontro dos governos neste ano. Atualmente o programa conta com seis comparsas certificadoras da lã gaúcha.

Na ocasião também ocorreram palestras com o médico veterinário Daniel Barros, que falou sobre Nutrição de Ovinos, e com os servidores da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Marcela Bicca, Bragança Corrêa e Paulo de Andrade, com o tema Sarna e Piolheira Ovina: Uma Situação Real com Solução Coletiva, Experiência à Campo de Atuação em Foco.

# Noite de homenagens marcou abertura oficial da Fenovinos em Uruguaiiana

*Um dos idealizadores da feira criada em 1986 foi agraciado durante o evento*

A abertura da 21ª Expoutono de Uruguaiiana e da 35ª edição da Fenovinos, no município da Fronteira Oeste, foi de homenagens, emoção e lembrar a história e memória do evento. Ocorrido na noite de 18 de maio, no Parque Agrícola e Pastoril, a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), fez a distinção a nomes que contribuíram com a formação da feira assim como com a organização dessa edição.

Por meio das mãos do presidente, Edemundo Gressler, a entidade homenageou com uma placa o criador José Newton Gonçalves, que foi um dos idealizadores da Fenovinos, em 1986, durante uma feira em Uruguaiiana. O objetivo de sua criação foi a de realizar uma feira que visitasse os municípios onde a ovinocultura não fosse muito presente. A primeira Fenovinos foi em 1987, no município de Itaqui, e hoje já são 35 edições no Rio Grande do Sul e com o evento também ocorrendo no Estado do Paraná. Também foi homenageado o presidente do Sindicato Rural de Uruguaiiana, Roberto Fagundes Ghigino, por ter apoiado a feira deste ano e abraçado a orga-



nização por meio da entidade que congrega os produtores do município.

No mesmo dia, durante a manhã e parte da tarde foi realizado o julgamento de admissão dos animais inscritos, e na sexta-feira, 19 de maio, teve início os julgamentos de classificação dos animais.



**35° FENOVINOS  
6° NACIONAL DA RAÇA  
IDEAL**

**GRANDE CAMPEÃO E  
MELHOR CONFORMAÇÃO**



**Rincão Do Sossego**

 (53)999535613 (53)999776738

  **rincaodosossego**

**Rincão Do Sossego 0269**

# Oficina para crianças na Fenovinos une aprendizado e amor pela ovinocultura

*O momento do Cabanheiro do Futuro organizado pela Comissão Jovem da Arco ocorreu no sábado*

A tarde do dia 20 de maio na pista do Parque Agrícola e Pastoril, em Uruguaiana (RS), foi das crianças. A oficina Cabanheiro do Futuro, promovida pela Comissão Jovem da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), foi atração na 35ª Fenovinos. Além de aprendizado, o desenvolvimento do amor pela ovinocultura também fez parte deste momento do evento.

Conforme o tesoureiro da Comissão Jovem da Arco, Lucas Garcia dos Santos, a oficina vem sendo executada em diversas exposições oficiais e os próprios sindicatos e promotores de feiras estão procurando a comissão para organizar este momento junto aos pequenos em seus eventos. “É uma oficina que incentiva os jovens, incentiva os pequenos a ter amor pela ovelha, a dar continuidade no trabalho que já vem sendo feito pelas famílias. E os que não tem família ligada à ovinocultura, incentiva para que os mesmos adquiram animais e comecem uma criação”, salientou.



O representante da Comissão Jovem da Arco, ressaltou ainda que a oficina do Cabanheiro do Futuro une as famílias e as próprias crianças, além de aprender detalhes sobre as ovelhas, aproveitam para criar novas amizades. “Ele é uma oficina da união, une todas as raças em pista, todas as crianças. Os que já participaram de outras edições já interagem mais. Mesmo quem já participou mais de uma vez fica com aquela expectativa de participar e gosta de participar”, observou.



# RESULTADOS FENOVINOS

## MERINO AUSTRALIANO

**Grande Campeão Mocho** – box 20 – Toca do Sorro IA X69 – Joel Luiz Gomes da Costa e Filhos – Estância do Sorro – Uruguiana, RS

**Grande Campeão** – box 14 – Camila IA 3319 – Manoel Francisco Zirbes Rodrigues – Cabanha Santa Camila – Alegrete, RS

**Reservado Grande Campeão** – box 12 – Camila IA 3523 - Manoel Francisco Zirbes Rodrigues – Cabanha Santa Camila – Alegrete, RS

**3º Melhor** – box 15 – Camila IA 3239 - Manoel Francisco Zirbes Rodrigues – Cabanha Santa Camila – Alegrete, RS

**4º Melhor** – box 16 – Da Votinha 487 – Condomínio Votinha – Estância Votinha – Barra do Quaraí, RS

**Grande Campeã** – box 4 – Da Votinha 576 – Condomínio Votinha – Estância Votinha – Barra do Quaraí, RS

**Reservada Grande Campeã** – box 8 – Camila IA 3702 - Manoel Francisco Zirbes Rodrigues – Cabanha Santa Camila – Alegrete, RS

**3ª Melhor** – box 7 – Camila IA 3710 - Manoel Francisco Zirbes Rodrigues – Cabanha Santa Camila – Alegrete, RS

**4º Melhor** – box 1 – CLBL 38 – Cesar Lafayette Blanco de Lima – Estância São José – Barra do Quaraí, RS

### Rústicos

**Trio Grande Campeão de Macho PO** – Lote 19 – (Camila IA 3251 – Camila IA 3529 – Camila IA 3531) - Manoel Francisco Zirbes Rodrigues – Cabanha Santa Camila – Alegrete, RS

**Trio Grande Campeão de Fêmeas PO** – lote 17 – (Camila IA 4044 – Camila IA 4036 – Camila IA 4048) - Manoel Francisco Zirbes Rodrigues – Cabanha Santa Camila – Alegrete, RS

**Trio Reservado Grande Campeão de Fêmeas PO** – lote 18 – (Toca Sorro IA 78 – Toca do Sorro IA 82 – Toca do Sorro IA 76) - Joel Luiz Gomes da Costa e Filhos – Estância do Sorro – Uruguiana, RS

## IDEAL

**Grande Campeão** – box 50 – Rincão do Sossego 0269 – Ana Candida e Daniel Rocha – Cabanha Rincão do Sossego – Bagé, RS

**Reservado Grande Campeão** – box 53 – Caiboaté Idela 844 – Renato Carpes da Costa e José Ovício da Costa Filho – Vale do Camoaty – Uruguiana, RS



Grande Campeão Merino Australiano Mocho



Grande Campeão Merino Australiano



Grande Campeã Merino Australiano

# O Remate do Século

## 1000 ventres Corriedale

Pedigree (P.O) e P.A (S.O)

SEM RESERVAS





**Grande Campeão Ideal**



**Grande Campeão Corriedale**



**Grande Campeã Ideal**



**Grande Campeã Corriedale**

**3º Melhor** – box 49 – Santa Ângela IA 2755 – Frederico Fittipaldi Pons – Cabanha Santa Ângela – Uruguaiiana, RS

**4º Melhor** – box 42 – C.M. São Marcos 1890 – Ciro Manoel de Andrade Freitas – Cabanha São Marcos – Alegrete, RS

**Grande Campeã** – box 29 – Burity 3270 – José Inácio de Andrade Freitas – Cabanha Escondida – Alegrete, RS

**Reservada Grande Campeã** – box 32 – C. Chato 429 – Marcelo Macedo Linhares – Estância Cerro Chato – Santana do Livramento, RS

**3º Melhor** – box 25 – C.M. 1889 – Ciro Manoel de Andrade Freitas – Cabanha São Marcos – Alegrete, RS

**4º Melhor Fêmea** – box 33 – Caiboaté Ideal 1043 – Renato Carpes da Costa e José Ovídio da Costa Filho – Cabanha Vale do Camoaty – Uruguaiiana, RS

**RÚSTICOS**

**Trio Grande Campeão de Machos PO** – lote 60 – (CM São Marcos 1908 – CM São Marcos 1918 – CM São Marcos 1911) – Ciro Manoel de Andrade Freitas – Cabanha São Marcos – Alegrete, RS

**Trio Reservado Grande Campeão de Machos PO** – lote 59 – (Da Palma IA 277 – Da Palma IA 285 – Da Palma IA 289) – Frederico Gonçalves Rott – Cabanha Nova Palma – Uruguaiiana, RS

**3º Melhor Trio de Machos PO** – lote 62 – (Caiboaté Ideal 860 – Caiboaté Ideal 876 – Caiboaté Ideal 880) – Renato Carpes da Costa e José Ovídio da Costa Filho – Cabanha Vale do Camoaty – Uruguaiiana, RS

**4º Melhor Trio de Machos PO** – lote 61 – (CM São Marcos 1902 – CM São Marcos 1892 – CM São Marcos 1898) – Ciro Manoel de Andrade Freitas – Cabanha São Marcos – Alegrete, RS

**Trio Grande Campeão de Fêmeas PO** – lote 54 – (Ormazabal 2140 – Ormazabal 2180 –

Ormazabal 2154) – Ione Maria Ormazabal Sastre – Cabanha Nova Aurora – Uruguaiiana, RS

**Trio Reservado Grande Campeão de Fêmeas PO** – Lote 57 – (Caiboaté Ideal 1047 – Caiboaté Ideal 1033 – Caiboaté Ideal 1039) – Renato Carpes da Costa e José Ovídio da Costa Filho – Cabanha Vale do Camoaty – Uruguaiiana, RS

**3º Melhor Trio de Fêmeas PO** – lote 56 – (Vale do Camoaty 2358 – Vale do Camoaty 2350 – Neith C736) – José Ovídio da Costa – Cabanha Vale do Camoaty – Uruguaiiana, RS

**4º Melhor Trio de Fêmeas PO** – lote 55 – (CM 1914 – CM 1906 – CM 1887) – Ciro Manoel de Andrade Freitas – Cabanha São Marcos – Alegrete, RS

**CORRIEDALE**

**Grande Campeão** – box 94 – Letícia 2917 – Lauro Antônio Mandarinino Fittipaldi – Cabanha Letícia – Barra do Quaraí, RS

**Reservado Grande Campeão** – box 96 – Pimenteira 455 – Gustavo e Fernando Arriada Petruzzi – Cabanha Pimenteira – Santa Vitória do Palmar, RS

**3º Melhor Macho** – box 96 – Camila 59 – Manoel Francisco Zirbes Rodrigues – Cabanha Santa Camila – Alegrete, RS

**4º Melhor Macho** – box 84 – CM São Marcos 2875 – Ciro Manoel de Andrade Freitas – Cabanha São Marcos – Alegrete, RS

**Grande Campeã** – box 75 – Letícia 2984 – Cabanha Recalada – Cabanha Recalada – Capão do Leão, RS

**Reservada Grande Campeã** – box 74 – Santa Anna 06 – Luis Eduardo Murgas Vaz – Cabanha Santa Anna – Aceguá, RS

**3º Melhor** – box 77 – Pimenteira 440 – Gustavo e Fernando Arriada Petruzzi – Cabanha Pimenteira – Santa Vitória do Palmar, RS

**4º Melhor** – box 65 – Burity 5730 – José Inácio de Andrade Freitas – Estância Escondida – Alegrete, RS

**Machos RGB**

**Grande Campeão** – box 98 – FKL Filho M 930 – Elisabeth Amaral Lemos – Cabanha Vista Alegre – Pedras Altas, RS

**Fêmeas PA**

**Grande Campeã** – box 100 – Capivari 2104 – Ciriaco e Pedro Py – Granja Aparecida – Rio Pardo, RS

**Reservada Grande Campeã** – box 99 – Ciriaco e Pedro Py – Granja Aparecida – Rio Pardo, RS

**Rústicos**

**Trio Grande Campeão de Machos PO** – lote 105 – (Burity 5517 – Burity 5519 – Burity 5539) – José Inácio de Andrade Freitas – Estância Escondida – Alegrete, RS

**Trio Reservado Grande Campeão de Machos PO** – lote 106 – (CM São Marcos 2822 – CM São Marcos 2840 – CM São Marcos 2843) – Ciro Manoel de Andrade Freitas – Cabanha São Marcos – Alegrete, RS

**Trio Grande Campeão de Fêmeas PO** – lote 102 – (Saretta 608 – Saretta 820 – Saretta 720) – Colbert Pereira Saretta – Cabanha Caldeirão – Caçapava do Sul, RS

**Trio Reservado Grande Campeão de Fêmeas PO** – lote 101 – (CM 2829 – CM 2857 – CM 2825) – Ciro Manoel de Andrade Freitas – Cabanha São Marcos – Alegrete, RS

**3º Melhor Trio de Fêmeas PO** – lote 103 – (Burity 5670 – Burity 5662 – Burity 5654) – José Inácio de Andrade Freitas – Estância Escondida – Alegrete, RS

**4º Melhor Trio de Fêmeas PO** – lote 104 – (FKL Burity S da Felicidade 2496 – FKL Burity S da Felicidade 2493 – FKL Burity Filho M da Felicidade 2461) – Elisabeth Amaral Lemos – Cabanha Vista Alegre – Pedras Altas, RS

**Trio Grande Campeão de Fêmeas PA – lote 108** – (FKL 313 – FKL 314 – FKL 315) – Elisabeth Amaral Lemos – Cabanha Vista Alegre – Pedras Altas, RS

**Trio Reservado Grande Campeão de Fêmeas PA** – lote 107 – (FKL 310 – FKL 311 – FKL 312) – Elisabeth Amaral Lemos – Cabanha Vista Alegre – Pedras Altas, RS

**ROMNEY MARSH**

**Grande Campeão** – box 117 – São Chico 5616 – Manuel e Renato Rossell Sarmiento – Estância São Francisco – Bagé, RS

**Reservado Grande Campeão** – box 122 – RQ Nacho 2216 – Ramiro Silveira – Cabanha Rincão Querência – Arroio Grande, RS

**3º Melhor** – box 120 – RQ 2268 – Ramiro Silveira – Cabanha Rincão Querência – Arroio Grande, RS

**4º Melhor** – box 121 – RQ Nacho 2219 – Ramiro Silveira – Cabanha Rincão Querência – Arroio Grande, RS

**Grande Campeã** – box 115 – RQ Nacho 2215 – Ramiro Silveira - Cabanha Rincão Querência – Arroio Grande, RS

**Reservada Grande Campeã** – box 114 – São Chico 5496 - Manuel e Renato Rossell Sarmiento – Estância São Francisco – Bagé, RS

**3ª Melhor** – box 112 – São Chico 5610 - Manuel e Renato Rossell Sarmiento – Estância São Francisco – Bagé, RS

**4ª Melhor** – box 113 – RQ 2267 - Ramiro Silveira - Cabanha Rincão Querência – Arroio Grande, RS

## HAMPSHIRE DOWN

**Grande Campeão** – box 165 – WBB 3393 – Wilson Belloc Barbosa – Cabanha São Caetano – Santana do Livramento, RS

**Reservado Grande Campeão** – box 159 – Dois I 218 – Rafael Ramos Lisboa – Cabanha Aroeira – Cachoeira do Sul, RS

**3º Melhor Macho** – box 163 – WBB 3419 – Wilson Belloc Barbosa – Cabanha São Caetano – Santana do Livramento, RS

**4º Melhor Macho** – box 157 – Dois I 227 – Rafael Ramos Lisboa – Cabanha Aroeira – Cachoeira do Sul, RS



**Grande Campeão Romney Marsh**



**Grande Campeão Hampshire Down**



**Grande Campeã Romney Marsh**



**Grande Campeã Hampshire Down**

**Grande Campeã** – box 127 – Dois I 219 – Marcus da Rosa Fernandes – Cabanha Mate Amargo – Montenegro, RS

**Reservada Grande Campeã** – box 144 – Bocaína 236 – Cabanha Esperança – Cabanha Esperança – Bocaína do Sul, RS

**3ª Melhor** – box 135 – Pata Negra 92 – Fagner Luis Schwengber – Cabanha Bom Pastor – Mato Leitão, RS

**4ª Melhor** – box 137 – Mate Amargo 06 –

Marcus da Rosa Fernandes – Cabanha Mate Amargo – Montenegro, RS

**Grande Campeã RGB** – box 168 – Taíco 30 – Dênis Stringuini Silva – Cabanha Sanga Funda – Cachoeira do Sul, RS

### Rústicos

**Trio Grande Campeão de Machos PO** – lote 171 (WBB 3375 – WBB 3331 – WBB 3431) –

Ponto RS

Foto: Robispliere Giuliani

Cabanha  
**AROEIRA**  
Hampshire Down

Barro Vermelho | Cachoeira do Sul | RS

Reservado de Grande Campeão  
*Fenovinos 2023*

Dois I 218  
São João 217 X Dois I 179



VENDA PERMANENTE  
DE MATRIZES E REPRODUTORES  
Com Avaliação Genética (Dep's)

Rafael Ramos Lisboa  
(51) 9.9774.4500



**Grande Campeã Texel**

Wilson Belloc Barbosa – Cabanha São Caetano – Santana do Livramento, RS

**Trio Grande Campeão de Fêmeas PO** – lote 170 – (Lomba Grande G 678 – Lomba Grande G 686 – Lomba Grande G 674) – Luciane Muller Pedroso e José Luiz Pedroso – Cabanha Lomba Grande – Cachoeira do Sul, RS

### TEXEL

**Grande Campeão** – box 269 – Celeiro Vivo TE 12 – Sérgio Luiz Faccin – Cabanha Celeiro Vivo – Ouro, SC

**Reservado Grande Campeão** – box 281 – Magnólia IA 69 – Laura de Souza Dias/Paulo Ricardo Souza Dias/Denise Dias – Estância Magnólia – Bagé, RS

**3º Melhor** – box 284 – Velho Oeste 641 – Eduardo Afonso Bison – Cabanha Velho Oeste – Vargeão, SC

**4º Melhor** – box 271 – Amado 1811 – Juliano Kalil Gonçalves – Cabanha Dom Amado – Hulha Negra, RS

**Grande Campeã** – box 251 – Amado 1173 – Juliano Kalil Gonçalves – Cabanha Dom Amado – Hulha Negra, RS

**Reservada Grande Campeã** – box 253 – Castiel 1157 – Iara Castiel/Adriana C. de Mattos/José Thiado de Mattos – Cabanha Forqueta – Santiago, RS

**3º Melhor** – box 226 – Curunilha IA 420 – Philipe S. dos Santos e Elmo José A. dos Santos – Cabanha Corunilha – Canguçu, RS

**4º Melhor** – box 221 – Magnólia IA 51 – Laura de Souza Dias/Paulo Ricardo Souza Dias/Denise Dias – Estância Magnólia – Bagé, RS

**Grande Campeão RGB** – box 302 – Relíquia da Coxilha 03 – Vanessa Pohl Feldmann – Cabanha Coxilha – Cachoeira do Sul, RS

**Reservado Grande Campeão RGB** – box 301 – Aromada 020 – Alexandre Porto Trindade – Cabanha Aromada – Cachoeira do Sul, RS

**Grande Campeã RGB** – box 299 – Aromada 012 – Alexandre Porto Trindade – Cabanha Aromada – Cachoeira do Sul, RS

**Reservada Grande Campeã RGB** – Force 2198 – Rosimeire Teixeira Prado – Chácara Recanto da Ilha – Castro, PR



**Grande Campeão Ile de France**

**3º Melhor Fêmea RGB** – box 297 – Velho Oeste 677 – Eduardo Afonso Bison – Cabanha Velho Oeste – Vargeão, SC

### Rústicos

**Trio Grande Campeão de Machos PO** – lote 307 – (Cabanha Ribeirão 66 – Cabanha Ribeirão 72 – Cabanha Ribeirão 64) – Jhonny Ribeiro – Cabanha do Ribeirão – Nova Bassano, RS

**Trio Reservado Grande Campeão de Machos PO** – lote 308 – (Force Amon TE 2180 – Force IA 2207 – Force IA 2210) – Rosimeire Teixeira Prado – Chácara Recanto da Ilha – Castro, PR

**Trio Grande Campeão de Fêmeas PO** – lote 304 – (Cabanha Ribeirão 65 – Cabanha Ribeirão 73 – Cabanha Ribeirão 67) – Jhonny Ribeiro – Cabanha do Ribeirão – Nova Bassano, RS

**Trio Reservado Grande Campeão de Fêmeas PO** – lote 305 – (Fazenda Descanso IA 608 – Fazenda Descanso IA 612 – Fazenda Descanso IA 614) – João Augusto Botelho do Nascimento – Fazenda Descanso – São Martinho da Serra, RS

**3º Melhor Trio de Fêmeas PO** – lote 306 – (Gran Reserva PO-BRA IA 1045 – Gran Reserva PO-BRA IA 1038 – Gran Reserva PO-BRA IA 1036) – Ribemar Empreendimentos Agropec. Imobiliária S/A – Maringá, PR

**Trio Grande Campeão de Fêmeas RGB** – lote 310 – (Aromada 024 – Aromada 025 – Aromada 026) – Alexandre Porto Trindade – Cabanha Aromada – Cachoeira do Sul, RS

**Trio Grande Campeão de Fêmeas PA** – lote 311 – (Bampi 08 – Bampi 09 – Bampi 10) – Cabanha Bampi – Farroupilha, RS

### ILE DE FRANCE

**Grande Campeão** – box 335 – São Paulino 1989 – Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos – Cabanha São Paulino – Vacaria, RS

**Reservado Grande Campeão** – box 329 – São Paulino 2116 – Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos – Vacaria, RS

**3º Melhor** – box 339 – T.W. FW D'Ouro 63 – Fabrício Wollmann Wilke – Cabanha Capané – Cachoeira do Sul, RS



**Grande Campeã Ile de France**

**4º Melhor** – box 337 – JM da Divisa 1504 – Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira – Cabanha da Divisa – Cruz Alta, RS

**Grande Campeã** – box 324 – São Paulino 1997 – Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos – Cabanha São Paulino – Vacaria, RS

**Reservada Grande Campeã** – box 322 – JM da Divisa 1630 – Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira – Cabanha da Divisa – Cruz Alta, RS

**3º Melhor** – box 317 – São Paulino 2057 – Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos – Cabanha São Paulino – Vacaria, RS

**4º Melhor** – box 316 – São Paulino 2077 – Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos – Cabanha São Paulino – Vacaria, RS

### Rústicos

**Trio Grande Campeão** – lote 341 – (São Paulino 2011 – São Paulino 2025 – São Paulino 2029) – Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos – Cabanha São Paulino – Vacaria, RS

**Trio Reservado Grande Campeão** – lote 340 – (Água Viva 743 – Água Viva 747 – Água Viva 769) – Jairo Cesar Freitas Pedrozo – Cabanha São Marcos – Santiago, RS

### SUFFOLK

**Grande Campeão** – box 349 – Fazenda Descanso IA 99 – João Augusto Botelho do Nascimento – Fazenda Descanso – São Martinho da Serra, RS

**Reservado Grande Campeão** – box 346 – Fazenda Descanso IA 1191 – João Augusto Botelho do Nascimento – Fazenda Descanso – São Martinho da Serra, RS

**Grande Campeã** – box 344 – Fazenda Descanso TE 1200 – João Augusto Botelho do Nascimento – Fazenda Descanso – São Martinho da Serra, RS

**Reservada Grande Campeã** – box 343 – Fazenda Descanso 1250 – João Augusto Botelho do Nascimento – Fazenda Descanso – São Martinho da Serra, RS

**3º Melhor** – box 342 – Fazenda Descanso 1454 – João Augusto Botelho do Nascimento – Fazenda Descanso – São Martinho da Serra, RS

## POLL DORSET

**Grande Campeão** – box 400 – Rancho Miguel TE 199 – Homero Machado Miguel – Rancho Miguel – Fazenda Vila Nova, RS

**Reservado Grande Campeão** – box 402 – Panda 4089 – Paulo Roberto Dzierwa – Fazenda Serrana – Palmeira, PR

**3º Melhor** – box 401 – King Size Thor TE 248 – Cabanha Star Galléas/Cabanha King Star – São José dos Pinhais, PR

**4º Melhor** – box 399 – King Size Petrus TE 249 – Cabanha Star Galléas/Cabanha King Star – São José dos Pinhais, PR

**Grande Campeã** – box 372 – Cupincha 40 – Amanda Machado Brandão – Fazenda do Sabiá – Aceguá, RS

**Reservada Grande Campeã** – box 363 – Rancho Miguel IA 231 – Homero Machado Miguel – Rancho Miguel – Fazenda Vila Nova, RS

**3ª Melhor** – box 354 – King Star TE 306 – Cabanha Star Galléas/Cabanha King Star – São José dos Pinhais, PR

**4ª Melhor** – box 371 – Panda 4163 – Paulo Roberto Dzierwa – Fazenda Serrana – Palmeira, PR

**Trio Grande Campeão de Machos PO** – lote 407 – (Vaimaca Charrua 03 – Vaimaca



Grande Campeão Poll Dorset



Grande Campeã Poll Dorset

Charrua 07 – Vaimaca Charrua) – Leandro Bottino – Cabanha Vaimaca – Santana do Livramento, RS

## DORPER

**Grande Campeão** – box 417 – Bicadorper 397 – Sidinei Mendes Jaques – Fazenda Santa Sophia – São Pedro do Sul, RS



Grande Campeão Dorper



Grande Campeã Dorper

**Reservado Grande Campeão** – box 414 – Bicadorper IA 579 – Sidinei Mendes Jaques – Fazenda Santa Sophia – São Pedro do Sul, RS

**3º Melhor** – box 416 – Carniel 44 – Luis Augusto Carniel – Cabanha Água Branca – Francisco Beltrão, PR

**4º Melhor** – box 415 – Carniel 30 – Luis Augusto Carniel – Cabanha Água Branca – Francisco Beltrão, PR

## CABANHAS EXPOSITORAS PRESENTES NA EXPOINTER | 2023

Armando Chaves Garcia de Garcia | Fazenda Cerro Coroado - Santo Antônio das Missões, RS

César Henrique Peschel | Cabanha Ouro Branco - Mafra, SC

Cleto José Antoniazzi | Fazenda Pitangas - São Gabriel, RS

Denise Cunha Paim e Rafael Paim | Cabanha Sentinela - Muitos Capões, RS

Diego Migliavacca | Cabanha Dom Armando - Nova Petrópolis, RS

Fernanda Aparecida Bleixuehl e Cristiano José Castilho - Cabanha JG - Matos Costa, SC

Felipe, Vitória, Gabriel e Maria Luiza Maggi - Cabanha Luizinha - São Francisco de Paula, RS

Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul - Escola Agrotécnica Federal

Ivone Schroeder | Agropecuária Doce Vida - Alegrete, RS

Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira | Cabanha da Divisa - Cruz Alta, RS

José Volni Costa - Cabanha São Galvão - Bom Retiro, SC

Luis Carlos e José Otávio Nunes Maggi | Fazenda Luizinha/Fazenda Thomé - São Francisco de Paula, RS

Luis Marcelo Gasparetto | Cabanha São Roque - Flores da Cunha, RS

Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos | Cabanha São Paulino - Vacaria, RS

Luiz Giovani e Luiz Gustavo de Pellegrini | Cabanha Deleboca - Bagé, RS

PAP Ibirocuá | PAP Ibirocuá - Santiago, RS

Rossivelti Figueiredo Goulart - Cabanha São Pedro - Maçambará, RS

Venha prestigiar a Raça Ile de France na 46ª Expointer  
Julgamentos e Leilão na terça-feira, dia 29 de agosto



Ile de France no Brasil

[www.iledefrance.org.br](http://www.iledefrance.org.br)

iledefrance.org.br | @iledefrance | #iledefrance



**Grande Campeão Crioula**

**Grande Campeã** – box 412 – Carniel BChip IA 32 - Luis Augusto Carniel – Cabanha Água Branca – Francisco Beltrão, PR

**Reservada Grande Campeã** – box 410 – Five Stars Dorper IA 1578 – Raimundo de Oliveira Nascimento – Cabanha Dona Ivone – Pien, SP

**3º Melhor** – box 411 – Carniel BChip IA 40 - Luis Augusto Carniel – Cabanha Água Branca – Francisco Beltrão, PR

**4º Melhor** – box 409 – Bicadorper TE 628 – Sidinei Mendes Jaques – Fazenda Santa Sophia – São Pedro do Sul, RS

**CRIOULA**

**Grande Campeão** – box 420 – Dom Levino 19 – Amílcar Jardim Matos e Santiago Iguiny Matos – Cabanha Dom Levino – Bagé, RS

**Reservado Grande Campeão** – box 419 – Sobrado Branco 358 – Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete, RS

**Grande Campeã** – box 418 – Sobrado Branco 345 – Amílcar Jardim Matos e Santiago Iguiny Matos – Cabanha Dom Levino – Bagé, RS

**WHITE DORPER**

**Grande Campeão** – box 422 – Bicadorper 01 - Sidinei Mendes Jaques – Fazenda Santa Sophia – São Pedro do Sul, RS

**Grande Campeã** – box 421 – Bicadorper 02 - Sidinei Mendes Jaques – Fazenda Santa Sophia – São Pedro do Sul, RS

**NATURALMENTE COLORIDOS**

**Grande Campeão Corriedale NCO** – box 424 – JSF do Espinilho NC 03 – Joaquim Soares Neto – Cabanha Espinilho – Bagé, RS

**Grande Campeã Corriedale NCO** – box 423 - JSF do Espinilho NC 04 – Joaquim Soares Neto – Cabanha Espinilho – Bagé, RS

**Grande Campeão Corriedale NCC** - box 433 – JFS do Espinilho NC 465 - Joaquim Soares Neto – Cabanha Espinilho – Bagé, RS

**Reservado Grande Campeão Corriedale**



**Grande Campeã Crioula**

**NCC** – box 432 – KB NC 31 – Luiz Felipe e Leonardo Krueel Borges – Agropecuária São Francisco – Santa Maria, RS

**3º Melhor Macho Corriedale NCC** – box 434 – Don Leonardo Consorto NC 197 – Oscar Francisco Silveira Collares – Estância São Leonardo – Bagé, RS

**4º Melhor Macho Corriedale NCC** – box 431 – KB NC 27 - Luiz Felipe e Leonardo Krueel Borges – Agropecuária São Francisco – Santa Maria, RS

**Grande Campeã Corriedale NCC** – box 427 – JSF do Espinilho NC 466 - Joaquim Soares Neto – Cabanha Espinilho – Bagé, RS

**Reservada Grande Campeã Corriedale NCC** – box 428 – Capivari NC 20 – Ciriaco e Pedro Py – Granja Aparecida – Rio Pardo, RS

**3º Melhor Fêmea Corriedale NCC** – box 425 – Don Leonardo Fida NC 294 – Oscar Francisco Silveira Collares – Estância São Leonardo – Bagé, RS

**4º Melhor Fêmea Corriedale NCC** – box 429 – Capivari NC 13 – Ciriaco e Pedro Py – Granja Aparecida – Rio Pardo, RS

**Grande Campeão Hampshire Down NCC** – box 441 - MF da Divisa NC 15 – Maria Fernanda Cerutti de Oliveira – Cabanha da Divisa – Cruz Alta, RS

**Reservado Grande Campeão Hampshire Down NCC** – box 440 – La Guerrera NC IA 07 – Andrius Antônio de Prá – Cabanha Monte Sagrado – Chapecó, SC

**3º Melhor Macho Hampshire Down NCC** – box 439 – Caçador NC 05 – Nelson e Daniel Bennemann – Cabanha Rio Branco – Cachoeira do Sul, RS

**4º Melhor Macho Hampshire Down NCC** – box 442 – Taíco NC 03 – Dênis Stringuini Silva – Cabanha Sanga Funda – Cachoeira do Sul, RS

**Grande Campeã Hampshire Down NCC** – box 437 – MF Da Divisa NC 17 – Maria Fernanda Cerutti de Oliveira – Cabanha da Divisa – Cruz Alta, RS

**Reservada Grande Campeã Hampshire Down NCC** – box 435 – Taíco NC 04 – Dênis Stringuini Silva – Cabanha Sanga Funda – Cachoeira do Sul, RS

**3º Melhor Fêmea Hampshire Down NCC** –



**Grande Campeã White Dorper**

box 436 – Caçador NC 08 - Nelson e Daniel Bennemann – Cabanha Rio Branco – Cachoeira do Sul, RS

**Grande Campeã Hampshire Down NCPA** – box 443 – Taíco NC 05 - Dênis Stringuini Silva – Cabanha Sanga Funda – Cachoeira do Sul, RS

**Grande Campeão Texel NCO** – box 462 – Taura NC 345 – Osvaldo Barcelos Filho e Roberson Scheres Barcelos – Rancho Taura  
**Reservado Grande Campeão Texel NCO** – box 460 – Bonfanti NC 01 – Jeferson Bonfanti – Agropecuária Bonfanti – Boa Vista das Missões, RS

**3º Melhor Macho Texel NCO** – box 461 – RFS NC 280 – Jorge Augusto Szczypior – Sítio Nossa Senhora da Conceição – Balsa Nova, PR

**Grande Campeã Texel NCO** – box 449 – Taura NC 385 – Osvaldo Barcelos Filho e Roberson Scherer Barcelos – Rancho Taura – São Martinho da Serra, RS

**Reservada Grande Campeã Texel NCO** – box 450 – Relíquia da Coxilha NC 62 – Vanessa Pohl Feldmann – Cabanha da Coxilha – Cachoeira do Sul, RS

**3º Melhor Fêmea Texel NCO** – box 455 – Taura NC 343 - Osvaldo Barcelos Filho e Roberson Scherer Barcelos – Rancho Taura – São Martinho da Serra, RS

**4º Melhor Fêmea Texel NCO** – box 452 – Fazenda Descanso NC 38 – João Augusto Botelho do Nascimento – Fazenda Descanso – São Martinho da Serra, RS

**Grande Campeão Texel NCC** – box 506 – Rancho NC 444ª – Matheus Bernardes e Guilherme Bernardes – Fazenda do Rancho – São Martinho da Serra, RS

**Reservado Grande Campeão Texel NCC** – box 497 – Da Malhada NC 345 – Marcelo Martins Machado – Fazenda Malhada – Cachoeira do Sul, RS

**3º Melhor Macho Texel NCC** – box 502 – Velho Oeste NC 565 – Eduardo Afonso Bison – Cabanha Velho Oeste – Vargeão, SC

**4º Melhor Macho Texel NCC** – box 493 – Don Enick NC 513 – Elton, Carin e Manoella Enick – Cabanha Don Enick – Santana do Livramento, RS

**Grande Campeã Texel NCC** – box 489 – Don Enick NC 404 - Elton, Carin e Manoella Enick – Cabanha Don Enick – Santana do Livramento, RS

**Reservada Grande Campeã Texel NCC** – box 478 – Velho Oeste NC 607 - Eduardo Afonso Bison – Cabanha Velho Oeste – Vargeão, SC

**3ª Melhor Fêmea Texel NCC** – box 477 – Miolo do Seival NC 12 – Darcy Miolo – Cabanha Fortaleza do Seival – Candiota, RS

**4ª Melhor Fêmea** – box 491 – Don Enick NC 318 - Elton, Carin e Manoella Enick – Cabanha Don Enick – Santana do Livramento, RS

**Grande Campeão Texel NCPA** – box 512 – VV Pelé NC 10 – Vlads Paim Miranda – Cabanha Do Rosário – Santo Antônio das Missões, RS

**Reservado Grande Campeão Texel NCPA** – box 514 – Pit Bull NC 77- Pio Valdir Roos da Silva/Jéssica Cavalheira da Silva – Cabanha Pitbull – Cacheira do Sul, RS

**3º Melhor Macho Texel NCPA** – box 513 – Bonfanti NC 25 – Jeferson Bonfanti – Agropecuária Bonfanti – Boa Vista das Missões, RS

**Grande Campeã Texel NCPA** – box 510 – Bom Intento NC 37 – Antônio Augusto Pecini Borges – Cabanha Bom Intento – Santa Maria, RS

**Reservada Grande Campeã Texel NCPA** – box 509 – Quebra-Pedra NC 26 – Humberto Gorski do Amaral e Filhas – Cabanha Quebra-Pedra – Dom Pedrito, RS

**3ª Melhor Fêmea Texel NCPA** – box 511 – Santo Cerro 3G NC 64 – Willian Patrick Siqueira – Cabanha Santo Cerro – Candelária, RS

**Grande Campeão Ile de France NCO** – box 523 – Deleboca NC 14 – Luiz Giovani de Pellegrini/Luiz Gustavo de Pellegrini – Cabanha Deleboca – Bagé, RS

**Reservado Grande Campeão Ile de France NCO** – box 524 – Deleboca LG LH NC 8 – Luiz Antero Pimenta Peixoto e Filhos – Fazenda Tarumã – Julio de Castilhos, RS

**Grande Campeã Ile de France NCO** – box 522 – JM da Divisa NC 18 – Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira – Cabanha da Divisa – Cruz Alta, RS

**Reservada Grande Campeã Ile de France NCO** – box 520 – JM da Divisa NC 36 - Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira – Cabanha da Divisa – Cruz Alta, RS

**3ª Melhor Fêmea Ile de France NCO** – box 521 – Deleboca NC 7 - Luiz Giovani de Pellegrini/Luiz Gustavo de Pellegrini – Cabanha Deleboca – Bagé, RS

**Grande Campeão Ile de France NCC** – box 527 – JM da Divisa NC 325 - Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira – Cabanha da Divisa – Cruz Alta, RS

**Reservado Grande Campeão Ile de France NCC** – box 528 – Deleboca NC 0137 - Luiz



**Grande Campeã Corriedale NCO**



**Grande Campeã Hampshire Down NCPA**



**Grande Campeão Texel NCO**



**Grande Campeã Texel NCO**



**Grande Campeã Texel NCC**



**Grande Campeão Texel NCPA**



**Grande Campeão Ile de France NCO**



**Grande Campeã Texel NCPA**

Giovani de Pellegrini/Luiz Gustavo de Pellegrini – Cabanha Deleboca – Bagé, RS

**Grande Campeã Ile de France NCC** – box 526 – JM da Divisa NC 323 – Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira – Cabanha da Divisa – Cruz Alta, RS

**Reservada Grande Campeã Ile de France NCC** – box 525 – Deleboca NC 176 - Luiz Giovani de Pellegrini/Luiz Gustavo de Pellegrini – Cabanha Deleboca – Bagé, RS



**Grande Campeão Ile de France NCC**









# **A FORÇA DO AGRÔ**

*a gente carrega  
desde que nasceu*





Foto: Divulgação/Ovinopar

*Assembleia Geral Ordinária elegeu a nova diretoria da Associação Paranaense de Criadores de Ovinos*

## Nova diretoria da Ovinopar é eleita para o quadriênio 2023/2027

*Jorge Augusto Szczypior assume o cargo de presidente da Associação nesta gestão*

*Por Natália de Oliveira/Agência Agrovenki*

No dia 22 de julho, a Associação Paranaense de Criadores de Ovinos (Ovinopar) realizou sua Assembleia Geral Ordinária na Pousada Cabanha Cristal do Horizonte, em Balsa Nova (PR), para eleger os membros da nova diretoria. Esta que estará à frente da entidade para o quadriênio 2023/2027, a fim de dar continuidade ao excelente trabalho realizado pela gestão anterior, que foi comandada pelo criador Pedro Rocha de Abreu Filho, criador de Dorper, da Cabanha Poncho Molhado.

A chapa eleita por unanimidade pelos associados traz nomes comprometidos com o desenvolvi-

to da ovinocultura no estado. O presidente eleito para comandar a Ovinopar nesse período é o criador Jorge Szczypior, do Sítio Nossa Senhora da Conceição, que acumula vasta experiência no setor e é reconhecido por sua dedicação na criação de Texel e Texel NC.

Ao lado de Jorge Augusto Szczypior, o vice-presidente eleito, Eldar Rodrigues Alves, da Cabanha King Star, também é um criador experiente e engajado com a expansão da atividade no Paraná. Alves, – que cria Poll Dorset – também é presidente da Associação Brasileira de Criadores da Raça Poll Dorset (ABCPoll Dorset).

Nesta gestão, Ubiratan Pedro Bruel – criador da raça Texel e Texel NC da Cabanha Cristal do Horizonte – seguirá no cargo de tesoureiro, em decorrência das suas habilidades em gestão financeira e administrativa, bem como a sua dedicação e comprometimento com a Associação.

Como secretário da Ovinopar, foi eleito Claudinei Dombrowski, da Cabanha Quitandinha, criador de Texel e Texel NC, que traz consigo vasto conhecimento jurídico, haja vista a sua atuação profissional como advogado.

### PRINCIPAIS OBJETIVOS DA NOVA DIRETORIA

A nova diretoria tem como principal objetivo trabalhar em conjunto com os associados para fomentar o crescimento da ovinocultura no Paraná. Entre as metas traçadas para o quadriênio 2023/2027 estão o estímulo à adoção de tecnologias modernas no manejo dos rebanhos, a promoção de eventos e capacitações para aprimorar o conhecimento dos produtores, além de buscar parcerias estratégicas para ampliar a visibilidade e o mercado para a carne ovina produzida no estado.

O presidente eleito, Jorge Augusto Szczypior, destacou sua satisfação em liderar a Ovinopar nos próximos quatro anos e ressaltou o compromisso de trabalhar incansavelmente para o crescimento e fortalecimento da atividade. *“Nossa missão é valorizar o trabalho dos produtores de ovinos e criar um ambiente favorável para que o setor possa crescer e se tornar cada vez mais competitivo no mercado nacional”*, afirmou Szczypior.

Com uma diretoria renovada e repleta de profissionais qualificados, a Ovinopar dá um importante passo rumo ao futuro promissor da ovinocultura no estado. A expectativa é que, com a união de esforços entre a diretoria e os associados, a atividade siga crescendo com qualidade e produtividade, consolidando-se como um dos pilares do agronegócio paranaense.

### NOVA DIRETORIA OVINOPAR 2023/2023

Pedro Rocha de Abreu Filho, foi eleito pela primeira vez presidente da Ovinopar em agosto de 2019. De lá para cá, muitos projetos e desafios fizeram parte de sua gestão, que se encerra neste sábado (22/07), com

a realização das eleições da nova diretoria para o quadriênio 2023/2027.

Ao olhar para trás, Pedro Rocha destaca o trabalho desafiador e a superação de dificuldades enfrentadas durante sua gestão. *“A ovinocultura paranaense a longos anos vem buscando um espaço de destaque na proteína animal. Então, as maiores dificuldades encontradas nesses anos foram a falta de apoio das entidades governamentais e a formação da cadeia da carne ovina. Não que isso esteja resolvido, mas na nossa gestão nos aproximamos das entidades ligadas ao setor, onde pudemos colocar nossas ideias, bem como criar um projeto que venha servir e atender o estado na pecuária ovina”*, cita Pedro Rocha.

Entre as principais conquistas, destaca-se a consolidação da Ovinopar como uma associação mais estruturada e atuante. Parcerias com instituições como o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) foram fundamentais para impulsionar o crescimento da ovinocultura paranaense. *“Hoje a Ovinopar está saneada, com uma estrutura administrativa e marketing. Estamos sendo vistos por outros estados como um modelo, fato que nos orgulha, mas temos muito a melhorar”*.

#### CONHEÇA A NOVA CHAPA:

**Presidente** – Jorge Augusto Szczypior

**Vice-presidente** – Eldar Alves

**Secretário** – Claudinei Dombroski

**Secretário Subst.** – Fabiano Candido de Paula

**Tesoureiro** – Ubiratan Pedro Bruel

**Tesoureiro Subst.** – Leandro Augusto Fávero

**Conselho Fiscal** – Everton Paz Santo, Roberto Juliatto, Elieder Mendes Vasse

**Conselho Fiscal Subst.** – José Alvarenga Santarosa Neto, Valdinei Dalzoto Pereira, Henrique Pacheco de Almeida Prado

**Conselho Consultivo** – Pedro Rocha de Abreu Filho

**Diretoria Técnica** – Pedro Ortiz, Caroline Salvi Ferreira Santarosa, Vitor dos Santos, Amaro Mendes de Araujo, Licius Pollati Schuhli

**Instagram:** @ovinopar | **Facebook:** Ovinopar



Fotos: Divulgação

# Simpósio de ovinocultura discute ações para o desenvolvimento da cadeia produtiva

Com o intuito de discutir ações que possam contribuir para o desenvolvimento da cadeia da lã no Rio Grande do Sul, foi realizado em Santa Maria, nos dias 29 e 30 de junho, o 2º Simpósio Gaúcho de Ovinocultura: o mercado da lã no RS e a 1ª Mostra de Produtos em Lã Ovina. O evento foi uma realização da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), por meio do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) e do Fundo de Desenvolvimento da Ovinocultura do Estado (Fundovinos), e a parceria de diversos órgãos e entidades.

O secretário da Agricultura, Giovani Feltes, esteve presente na abertura do evento e destacou o potencial que o setor tem no mercado. *“O Rio Grande do Sul já teve um rebanho de 13 milhões de ovinos e hoje perde para Pernambuco e Bahia”,* ressaltou. *“A Secretaria tem essa preocupação de levar a ovinocultura de volta ao seu local de destaque e, através de parcerias com universidades, com a Emater/RS-Ascar e outras instituições públicas e privadas. Precisamos renovar e desenvolver alternativas para valorizar essa atividade, que é secular”.*

Feltes também destacou a ação do Fundovinos, que incentiva a busca de novas propostas para a cadeia da ovinocultura e tem possibilidade de receber um recurso de R\$ 5 milhões, através de edital que está sendo construído, para a busca de alternativas para o setor.

Cerca de 250 pessoas passaram pelo evento durante os dois dias, entre eles, criadores de ovinos, esquiladores, cooperativas/barracas que comercializam a lã, indústrias, artesãos e designers que utilizam a lã como matéria-prima, além de universidades, instituições de pesquisa, de Assistência Técnica e Extensão Rural (Aters) e entidades que representam o setor.

Conforme a analista agropecuária e florestal da Seapi e membro da Secretaria Executiva do Fundovinos, Sabrina Vaz, o objetivo do evento era conhecer melhor a cadeia produtiva da ovinocultura, nivelando informações disponíveis sobre a produção, beneficiamento e comercialização da lã. Além de discussões para a agregação de valor aos produtos e geração de novos, aproximar os atores da cadeia da lã, os agentes públicos e as instituições de ensino e pesquisa e identificar

possíveis usos para os diferentes tipos de lã e propor ações para o desenvolvimento da cadeia da lã.

*“Tivemos uma representação significativa de todos os elos da cadeia. Acredito que alcançamos os objetivos que era apresentar o cenário da lã, aproximar as relações entre rede de atores e discutir propostas para que possamos avançar em políticas públicas. Uma das sugestões é que façamos novos eventos semelhantes a esses que consigam reunir e aproximar a cadeia como um todo”,* destaca Sabrina.

O segundo dia de atividades foi marcado com o desenvolvimento de dinâmicas para identificar ações que contribuam para o desenvolvimento da ovinocultura. As atividades foram coordenadas por Luciana Gianluppi, setorial da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) na Seapi.

As dinâmicas foram divididas em dois momentos: na primeira parte foi feita uma análise de fatores internos e externos da cadeia da lã que ameaçam seu desenvolvimento. Na segunda etapa, esses dados foram utilizados para a construção de propostas de ações que



possam ser realizadas para resolver esses problemas. *“Com o resultado desse trabalho iremos criar um relatório com todas essas ações que podem ser realizadas, não somente pelo governo, mas também por parcerias com instituições e com todos os atores que compõem a produção de lã no Rio Grande do Sul”,* afirmou Luciana.

O relatório deverá ficar pronto em breve, quando será apresentado para a Secretaria Executiva do Fundovinos.

**LEILÃO VIRTUAL**  
**QUATRO AMIGOS & DELEBOCA**  
*Baby Ile de France geração 2023*  
**CORDEIROS(AS) FUTUROS DA RAÇA!**  
São Paulino, Luizinha, JG, Olivo, Juliatto e São Galvão  
**16/11/2023 - 19HORAS**  
www.knorrleiloes.com.br  
LANCE RURAL



# Cadeia da carne busca se adequar às exigências dos consumidores para crescer

*Focado em experiência gastronômica, quem consome ovinos quer criação sem estresse e abate humanitário*

Com um mercado ainda pequeno, mas com grande potencial de expansão, a carne ovina precisa quebrar a barreira do consumidor para crescer frente a outros mercados como o de suínos, aves e até bovinos. Alguns produtores buscaram a alternativa de agregar valor e alcançar um nicho de mercado mais gourmet, apresentando cortes específicos. Contudo, ainda há muita discrepância entre o consumo de ovinos no Brasil, com regiões onde até mesmo o preço do cordeiro vivo é diferenciado, enquanto outras, como no Rio Grande do Sul, o valor é baixo.

No começo do ano, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo

(Cepea/USP), apresentou um boletim conjuntural que estimava a continuação do consumo reduzido da carne ovina em comparação com o restante do mundo. Conforme o boletim, enquanto a média global é de 1,78 kg/per capita, em nosso país é como se cada brasileiro comesse apenas meio quilo por ano. Os dados são da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). A entidade ainda projetou que o consumo desta proteína pelos brasileiros ficaria 0,2% inferior ao observado em 2022.

O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) Edemundo Gressler, afirma que o mercado é promissor e cheio de oportunidades, tan-

to para o produtor quanto para a indústria e o varejo. *“Estes elos já conversam melhor e buscam suprir suas demandas de mercado e abastecimento”*, detalha. O grande desafio, segundo o gestor, está no consumidor, em uma cultura que se mantém devido a crenças do passado daqueles que eram encontrados nos antigos açougues, uma ovelha praticamente de descarte, mais velha e com um sabor final com uma gordura muito marcante. *“Precisamos desmistificar o que se sabia sobre a carne ovina, porque hoje ela é muito diferente da carne que era servida uma década atrás”*, destaca. Gressler ressalta que a carne ovina produzida no Brasil, hoje, é de excelente qualidade, sabor e maciez inigualáveis e que pode ser servida em qualquer dia da semana e estar presente na mesa das famílias. *“Ouso dizer que o consumidor é a peça chave dessa relação e aumentar o consumo da carne ovina com ações e estratégias que aproximem as pessoas dessa proteína de altíssimo teor nutritivo”*, conclui.

Há sete anos no mercado e com a marca de 48 mil animais abatidos em 2022, o frigorífico gaúcho Carneiro Sul, de Sapiranga (RS), faz parte de um movimento de transformação da cadeia. O diretor comercial João Bernardo da Silva Filho concorda com o presidente da Arco sobre a presença diária da carne ovina na mesa do brasileiro. Para ele, o cordeiro tem um potencial de ter produtos com valores agregados bem distintos que possam ir da classe A à classe D. *“Temos um produto com valor agregado mais alto, como um carrê à francês, um lombo, e depois a gente vem para um produto com um preço mais equilibrado, como um pernil e uma paleta. Depois, um produto barato, sempre abaixo, por vezes do custo, que é a costela e o pescoço”*, exemplifica.

O empresário avalia que o mercado vem em crescimento, mesmo com a pressão da carne uruguaia, que ingressou no Brasil com preço muito baixo. *“A indústria, como um todo, vem investindo e se reestruturando, fazendo um trabalho junto aos clientes, supermercados e varejistas, que fazem com que a constância do nosso trabalho seja um diferencial de atendimento”*, garante. A realidade da Carneiro Sul, conforme Silva Filho, é de que, mesmo com produtos de preço um pouco acima dos uruguaios, ainda ganham espaço pelo atendimento, serviço e qualidade oferecida. Ele diz, ainda, que com relação a outras proteínas, os ovinos sempre estiveram alinhados às carnes premium bovinas. *“Em relação às outras proteínas, estamos competitivos sempre,*



**Os irmãos Humberto Bernardo da Silva e João Bernardo da Silva Filho, da Carneiro Sul**

*entendendo que o consumidor do cordeiro, ele de fato, quer viver uma experiência diferente”*, conclui.

Élen Nalério, pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul, traz outra perspectiva, focada na realidade do Rio Grande do Sul. Segundo ela, a problemática da cadeia da carne ovina, peculiar e muito jovem, passa por uma questão crônica que é a informalidade. *“Existe uma cadeia de produção de carne informal que, de certa forma, é organizada”*, diz a pesquisadora que estima ser essa informalidade o fator que compromete o fornecimento constante para o mercado varejista e para restaurantes.

A pesquisadora da Embrapa apresenta dados da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, que mostram que a média dos rebanhos gaúchos chega a 100 animais por propriedade. Élen Nalério diz que o tamanho do rebanho inviabilizaria o envio de animais para o abate, porque é preciso fazê-lo em lotes formados, padronizados com peso e carcaça pré-definidos pelos frigoríficos e às vezes o produtor, individualmente, não consegue levar o animal para o abate. Frente a este problema, ela indica um caminho: a organização dos produtores em forma de cooperativa, para ter uma oferta constante. *“Só que a gente percebe que a nossa cadeia não tem maturidade suficiente para isso”*, afirma.

A visão da indústria, na palavra do diretor da Carneiro Sul é de que os abates informais prejudicam a cadeia como um todo. *“Desde o produtor rural, que por vezes vende o animal dele em poucas unidades, consequentemente não completando seus lotes e tendo dificuldade para ser inserido ou se inserir no mercado formal, que é, de fato, quem vai comprar os lotes maiores”,* detalha João Bernardo da Silva Filho. Ele complementa que esta forma de comércio impossibilita o produtor de vender para a indústria formalizada e de fazer um planejamento a longo prazo de aumento de rebanho. Assim, ele afirma que as cooperativas são importantíssimas para que o pequeno produtor, aquele de poucos animais, possa se inserir no mercado formal e não fique tão à margem, necessitando do mercado informal para escoar a sua produção. *“A partir do momento em que pequenos produtores se agrupam em pequenas cooperativas, em grupo de produtores, eles têm a possibilidade de ofertar para as indústrias bem posicionadas que tem seu mercado mais claro e sólido. Há possibilidade de eles comercializarem seus produtos com garantia de venda e bom preço”,* explica.

### VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Como a própria Carneiro Sul demonstra, os danos da cadeia informal podem não atingir a indústria, restando restritos ao produtor. Contudo, outro elo pode sofrer, e neste caso, danos à saúde. A Vigilância Sanitária gaúcha salienta ser fortemente recomendado que toda carne para consumo humano seja com inspeção veterinária federal, estadual ou municipal.

Francine Balzaretto Cardoso, do Setor de Alimentos da Vigilância Sanitária do Estado explica que a carne pode ser transmissora de zoonoses, doenças transmitidas dos animais para os humanos. *“A carne ovina sem inspeção, pode transmitir *echinococcus granulosus*, toxoplasmose, brucelose, que são algumas das zoonoses que podem*



*causar doenças na forma crônica no ser humano, que ele vai descobrir depois de um tempo que está contaminado, e podem afetar principalmente o fígado e o intestino”,* explica. Ela detalha que no caso do *echinococcus granulosus*, ele se localiza principalmente no fígado, mas pode desenvolver cistos em outras partes do corpo, chegando até mesmo ao cérebro. *“Quando as pessoas abatem os animais fora do abatedouro fiscalizado, não têm como saber se a carne está contaminada, então vai direto para o açougue para ser comercializada. As pessoas compram esta carne e não sabem, então, está apta para ser consumida”,* alerta Francine. Segundo ela, se a carne não chega a ser preparada e consumida a uma temperatura de 70°C, por exemplo, também pode estar contaminada por bactérias que causam infecções intestinais. Outro alerta da Vigilância Sanitária é de que, em ações conjuntas da Força Tarefa Segurança Alimentar, que reúne Ministério Público, Secretaria da Agricultura e Polícia Civil, sempre são apreendidas carnes sem registro no órgão competente e, por vezes, são identificadas como carne ovina também.

É também da Cepea/USP o boletim de indicadores de ovinos que mostra, no mês de junho, as diferenças entre os preços pagos pelo quilo vivo em diferentes estados brasileiros. Na cotação, aparecem os estados da Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Paraná. O maior valor pago por quilo vivo está na Bahia: R\$ 18,29 e o menor, é aqui, no RS, com R\$ 7,25. Esta discrepância está relacionada à oferta e demanda, conforme o presidente da Arco, Edemundo Gressler. *“É isso que faz o mercado reagir de forma positiva ou ao contrário”,* ressalta.

Sobre a oferta, João Bernardo da Silva Filho conta que, com relação à experiência da Carneiro Sul, este foi sempre um desafio. Nos últimos anos, o empresário afirma que a produção melhorou, com a evolução na qualidade do rebanho gaúcho. *“Lá atrás, nós tínhamos um cordeiro de 29 a 30 kg e este mesmo produtor, hoje, tem um cordeiro de 35 a 40 quilos. Então a qualidade do nosso produto aumentou e a oferta também cresceu, fazendo com que a gente tenha solidez na indústria como um todo”,* contou Silva Filho, destacando que a consequência é a possibilidade de montar uma estratégia a longo prazo na indústria.

Uma opção para organizar as escalas de abate entre produtor e indústria e melhorar o fluxo de oferta de carne ovina chega pelo sistema de terminação em

confinamento. É sobre isso que o médico veterinário especialista em nutrição, Daniel Barros, tem se debruçado. Ele tem disseminado o conhecimento em eventos onde palestra para criadores. Segundo Barros, com este sistema é possível saber exatamente em quantos dias cada lote vai para o abate. *“Hoje, pelo menos 30% dos cordeiros abatidos no estado já devem passar por este sistema de confinamento que é bem curto. Toda a criação do cordeiro é feita a pasto, junto com a mãe. Alguns entram em confinamento com 4 ou 5 meses de vida e outros vão entrar lá próximo de um ano”*, explica o veterinário, detalhando que enquanto não rompe dois dentes, o que ocorre entre 12 a 14 meses, o animal ainda é considerado cordeiro.

Daniel Barros conta, também, que os cordeiros finalizados neste sistema já abastecem as principais plantas frigoríficas do Rio Grande do Sul e também de Santa Catarina. Algumas estruturas de confinamento engordam de 6 a 7 mil cordeiros por ano. E a alimentação diferenciada não é percebida na mesa. *“Se o confinamento está ajustado, o animal entra faltando apenas gordura, e com isso não há alteração no sabor. Apenas poderia ser sentido se ele ficasse muito tempo*



**Médico veterinário Daniel Barros, especialista em nutrição**

*em confinamento, entrando muito pequeno ou magro, pesando cerca de 20 quilos. Então, precisaria ficar cerca de 90 dias no confinamento”*, explica. Na prática, os cordeiros ingressam com cerca de 30 kg já, permanecendo entre 35 e 40 dias no confinamento, apenas. *“Os alimentos que a gente utiliza, grande parte é milho, aveia, feno de alfafa, feno de tifton, silagem de milho e um concentrado proteico que vem com base de farelo de soja e minerais”*, complementa o veterinário.

# TEXEL GRAN RESERVA

PO-BRA 

POI-UK 



**GERENTE:** Sérgio Takahashi | **TELEFONES:** (44) 99112-2781 / (44) 3241-1117  
**PROPRIETÁRIO:** Ribemar Empreendimentos Agropecuários e Imobiliários S/A  
**SITE:** [www.texelgranreserva.com.br](http://www.texelgranreserva.com.br) | **EMAIL:** [texelgranreserva@hotmail.com](mailto:texelgranreserva@hotmail.com)  
**FACEBOOK E INSTAGRAM:** Texel Gran Reserva

## CELEBRA GOURMET

Focada no mercado da Região Metropolitana de Porto Alegre e também das Hortências, uma agroindústria familiar de Salvador do Sul é verdadeiro caso de sucesso que iniciou em 2013, vendendo na sua microrregião e com abate terceirizado de sua própria produção. Hoje, vendendo também para Santa Catarina, Paraná e São Paulo, a Celebra Alimentos e sua marca Celebra Gourmet conquistou desde supermercados até butiques de carne e trabalha para mudar culturalmente a criação de ovinos de corte.

À frente do negócio está Felipe Vogt. Ele garante estar vendo uma curva crescente no mercado da carne de ovino. *“A gente acredita que há um bom espaço ainda para produzir tanto cordeiro, e a carne também tem vários potenciais. Ainda há preconceito com relação à carne de cordeiro e que às vezes é produzida por um animal mais velho ou que não sabe, né...”*, argumenta o empresário. Para modificar este conceito, a Celebra apresenta um cordeiro jovem e precoce. *“Um animal extremamente cedo, o abate menor que 12 meses de idade, além disso a gente tem todo um controle de qualidade muito bem-feito, e isso impacta diretamente em um selo de inspeção hoje, que é o Sisb”*, explica o jovem, ressaltando também como critério as boas práticas de implantação de um bem-estar animal. Segundo ele, o mercado consumidor quer saber como o animal foi tratado.



**Empresário Felipe Vogt, da Celebra Alimentos e sua marca Celebra Gourmet**

Com o avanço dos negócios, a Celebra Alimentos passou a contar, na sua criação, com cerca de 500 matrizes em produção, mais o confinamento de cordeiros. Além disso, a empresa conta com mais de 150 parceiros produtores que entregam o cordeiro magro principalmente, ou o cordeiro pré-pronto. Há, também, cordeiros prontos para abate. A origem principal é de produtores da fronteira. *“Nosso foco é, principalmente, por animais carne, com volume de carne maior e rendimento maior. Este animal, é o que o cliente procura mais, o consumidor procura mais. Hoje o consumidor já está pedindo um animal que tenha todo este controle. O consumidor está exigindo que esta carne venha de um abate humanitário, que seja feita toda parte de legislação de boas práticas e tudo mais”*, explica Vogt.

Felipe Vogt conta que a Celebra tem um controle bem rígido, tanto nos carregamentos, no transporte dos animais, no descarregamento da própria criação, confinamento, espaçamento por baía, coxo e água, quanto junto aos produtores parceiros. *“Isso funciona no abate também. Todo um controle feito de acordo com as boas práticas de manejo focadas exclusivamente no bem-estar animal”*, justifica. Ele resalta que faz parte do grupo de trabalho do Selo do Cordeiro Premium Gaúcho, que vai permitir que as empresas promovam treinamentos para os produtores. O foco no bem-estar animal passa também por modificar uma cultura centenária. *“Tem os ovinos em que se utiliza muito cachorro e o cachorro não pode morder, latir, transmitir nervosismo aos animais e tudo isso que a gente está fazendo. Um melhoramento geral na ovicultura gaúcha com muito foco nesses animais e bem-estar”*, explica.

DE 08 A 15 | OUTUBRO | 2023

# PARTICIPE!



FEIRA NOROESTE PAULISTA DE OVINOS



# FENOVI

★ ★ ★ 2023 ★ ★ ★

## RECINTO DE EXPOSIÇÕES ALBERTO BERTELLI LUCATTO

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | SP



**Dorper e White Dorper**

## Inscrições abertas para a 16ª Exposição Nacional das Raças Dorper & White Dorper

*Maior evento das raças Dorper e White Dorper do Brasil será realizado no mês de outubro, no interior do Estado de São Paulo*

Estão abertas as inscrições para a 16ª Exposição Nacional das Raças Dorper & White Dorper, evento que será realizada de 7 a 15 de outubro, no Recinto de Exposições Alberto Bertelli Lucatto, em São José do Rio Preto (SP). Os expositores interessados em participar devem inscrever seus animais através da área de sócio no site da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO).

De acordo com a circular do evento, será cobrada inscrição por baía, sendo de 2x2m (4 m<sup>2</sup>). Os criadores que participarem com até quatro animais, sendo um de sexo diferente ou dois de cada sexo, o valor será co-

brado por animal e serão disponibilizadas duas baias. Neste caso, o valor será de R\$ 200,00 por animal até o dia 15 de setembro e de R\$ 230,00 por animal no período de 16 a 29 de setembro.

As inscrições só terão validade após a confirmação do pagamento, que poderá ser feito por depósito no BANCO: SICCOB / CC CREDITRUS, Agencia: 3188, Conta Corrente: 200182, CNPJ: 07.177.328/0001-27, ASSOCIAÇÃO NOROESTE PAULISTA DE OVINO CULTURA ou PIX: CNPJ – 07.177.328/0001-27. O comprovante deverá ser enviado por e-mail para [secretaria@aspa-co.org.br](mailto:secretaria@aspa-co.org.br) ou via WhatsApp (14) 99104-0059.

Ainda de acordo com a circular da 16ª Exposição Nacional das Raças Dorper & White Dorper, as baias serão escolhidas pelo expositor mediante pagamento da taxa de inscrição. Portanto, a escolha respeitará a ordem de pagamento por dia e horário.

### DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE A 16ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DAS RAÇAS DORPER & WHITE DORPER

A data base para cálculo da idade será dia 08 de outubro, conforme regulamento. Os jurados efetivos para as raças Dorper e White Dorper serão o Sul Africano Le Roux Van Wyk, o Zootecnista e Inspetor Técnico ARCO

Gustavo Martins Ferreira e o Engenheiro Agrônomo Lucas Lemos Ranzani.

A 16ª Exposição Nacional das Raças Dorper & White Dorper será promovida durante a 60ª Expo Rio Preto e 3ª Feira Noroeste Paulista de Ovinos (Fenovi), com realização da Associação Noroeste Paulista de Ovinocultores (Anpovinos), correalização da Associação Paulista de Criadores de Ovinos (Aspaco) e Associação Brasileira de Criadores do Dorper e do White Dorper (ABCDorper). O evento ainda terá o apoio da ARCO, da Associação Comercial de São José do Rio Preto e a Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto.

## PROGRAMAÇÃO

### 07 e 08 de outubro (sábado e domingo)

8h - 20h: Entrada dos animais

### 08 e 09 de outubro (domingo e segunda-feira)

partir das 8h: Admissão zootécnica, pesagem e ultrassom

### 11 e 12 de outubro (quarta e quinta-feira)

partir das 8h: Julgamento de classificação das raças Dorper e White Dorper;

### 11 e 12 de outubro (quarta e quinta-feira)

partir das 8h: Julgamento de classificação das raças Dorper e White Dorper;

### 13 de outubro (sexta-feira)

partir das 8h: Julgamento de classificação das raças Dorper e White Dorper;

### 14 de outubro (sábado)

partir das 8h: Julgamento de classificação das raças Dorper e White Dorper;

### 15 de outubro (domingo)

partir das 9h: Grandes Campeonatos das raças Dorper e White Dorper / Entrega de Prêmios Ranking Cabanha do ano ASPACO 2023 e Ranking ABCDorper 2022 e 2023  
partir das 18h: Saída dos animais.

## Fazenda Santa Sophia São Pedro do Sul | RS

### O Dorper e o White Dorper no Sul do Brasil



### Resultados Fenovinos 2023

Grande Campeão Dorper - Bicadorper 397  
Reservado Grande Campeão Dorper - Bicadorper IA 579  
4ª Melhor Fêmea Dorper - Bicadorper TE 628  
Grande Campeão White Dorper - Bicadorper 01  
Grande Campeã White Dorper - Bicadorper 02

Sidinei Mendes Jaques  
☎ (55) 99974-4650  
filleyjaques@gmail.com



## Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper 2023 faz história como a maior edição dos últimos anos

*Evento realizado em Serra Talhada/PE reuniu quase 600 exemplares das raças em julgamento, que mostraram o melhor da genética Dorper e White Dorper do Nordeste brasileiro*

A Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper 2023 - que aconteceu durante a 1ª Serra Expo Berro, de 18 a 23 de abril, no município de Serra Talhada/PE - fez história e se consagrou como a maior edição dos últimos anos do evento. A exposição foi realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco (Sebrae-PE), o Con-

selho Municipal de Desenvolvimento Rural, Urbano e Sustentável, e a Prefeitura de Serra Talhada/PE, com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Dorper e White Dorper (ABCDorper).

Ao todo, a exposição reuniu 565 animais inscritos, deste total 501 eram da raça Dorper, oriundos de 32 expositores, e 64 da raça White Dorper, de 9 expositores. “Foi uma felicidade para todos nós estarmos diante de um projeto que colocou a caprinocultura em seu devido lugar. Nós fizemos simplesmente a maior Nordestina do Dorper e do White Dorper da história. Pernambuco foi palco de um evento grande, que veio com força para transformar a vida de muitos criadores”, afirmou José Lucas Mendes de Barros, um dos organizadores da exposição.

No comando dos julgamentos dos animais das raças Dorper e White Dorper estiveram a sul-africana Colene Grevelink, Inspectora e Jurada Credenciada pela Asso-



ciação Sul-Africana do Dorper, o Zootecnista e Inspetor técnico da ARCO, Gustavo Martins Ferreira, e o Médico Veterinário José Raphael Pilz Borba. O jurado de admissão foi o Médico Veterinário Salvador Jr.

*“Tivemos uma quantidade grande de animais e uma média de animais boa, e bem distribuídos entre os criadores. Com relação ao evento, uma estrutura muito boa que fazia muito tempo que eu não via. Uma pista de julgamento de excelente qualidade, que deveríamos ter sempre desse jeito, que facilita bastante para nós jurados”, disse Ferreira. “Foi uma grande exposição, a nível nacional, principalmente de Dorper. Um evento muito bem organizado, baias boas, espaço muito bom, com conformo térmico para os animais, organização e espaço de pista foi bem interessante. Todos ficaram muito impressionado com a qualidade dos animais em pista”, acrescenta Borba.*

### EVOLUÇÃO DO PLANTEL NORDESTINO

Como a última visita de Colene Grevelink ao Brasil foi há 9 anos, ela ficou realmente surpresa ao ver a melhora na qualidade dos animais do plantel nacional. Segundo ela, especialmente os Grandes Campeões, fêmea e macho, da raça Dorper eram de altíssima qualidade. *“Os expositores fizeram um excelente trabalho na preparação de seus animais e os levaram para a*

*pista da melhor maneira possível. Foi um prazer para mim julgar os animais bem preparados e treinados”.*

Ainda segundo a jurada sul-africana, a organização de toda a Exposição Nordestina das Raças Dorper & White Dorper 2023 também foi excelente. *“Um grande obrigado a Regina e Lucas por organizarem tudo, incluindo cuidar de mim e dos outros juízes. Foi realmente um prazer fazer parte dessa equipe. Gostei muito de julgar com o Borba e o Gustavo, porque vi desde o início que estávamos realmente na mesma página ao julgar os animais”, acrescenta.*

Para Colene, o grande destaque da exposição foi, sem dúvida, ver a paixão dos criadores brasileiros pela criação, dando a certeza de um futuro ainda mais promissor para as raças. *“Já julguei vários grandes campeonatos do Dorper em todo o mundo, como África do Sul, México e América do Norte, e digo que minha conclusão geral sobre a exposição é que os campeões, com certeza, serão muito competitivos em todos os países”;*

E, por fim, acrescenta: *“Eu só quero agradecer a ABCDorper por me convidar como jurada de um dos seus maiores shows no Brasil. Parabéns pela excelente exposição, com animais de altíssima qualidade. Foi impressionante. Só boas notícias. Nível de animais de nacional. Só elogiar e agradecer”, finaliza.*



**Dorper e White Dorper**

**RESULTADOS EXPOSIÇÃO NORDESTINA  
DAS RAÇAS DORPER & WHITE DORPER**

**DORPER**

**FÊMEAS**

**Grande Campeã BURIÁ TE 8958**

Do criador e expositor Eduardo J. V. Teixeira e Luiz A. V. Teixeira, da Dorper Buriá

**Reservada Grande Campeã LCB ZOEY IA 700**

Do criador e expositor José Gildo Lima de Barros, Haras HNC

**Campeã Ovino do Futuro RANCHO JH TE 08**

Do criador e expositor Jádher Herculano Costa de Souza, do Rancho JH

**Reservada Campeã Ovino do Futuro CATOLÉ RANCH CLOE 62**

Do criador e expositor Catolé Ranch Dorper



**Grande Campeã e Reservada Grande Campeã Dorper**



**Campeã e Reservada Grande Campeã Ovino do Futuro Dorper**

**MACHOS**

**Grande Campeão DORPER CAMPO VERDE TE 8152**

Do expositor Marcos Paulo Macedo Nogueira, da Cabanha Três Irmãos

**Reservado de Grande Campeão BACURIZINHO FIV 698**

Do expositor Jaime de Andrade Cavalcanti Neto, do Sítio Conquista

**Campeão Ovino do Futuro BURIÁ KK B909**

Do criador e expositor Eduardo J. V. Teixeira e Luiz A. V. Teixeira, da Dorper Buriá

**Reservado Campeão Ovino do Futuro REPUBLIC IRON MAN 143**

Do criador e expositor Paulo Ronaldo da Silva Filho, da Fazenda Talismã



**Grande Campeão e Reservada Grande Campeão Dorper**



**Campeão e Reservada Grande Campeão Ovino do Futuro Dorper**

**WHITE DORPER**

**FÊMEAS**

**Grande Campeã BOA VONTADE WD TE 80**

Do criador e expositor Fernando Vieira Chaves Filho, da Fazenda Boa Vontade

**Reservada de Grande Campeã BOA VONTADE 112**

Do criador e expositor Fernando Vieira Chaves Filho, da Fazenda Boa Vontade

**Campeã Ovino do Futuro SÍTIO CONQUISTA 1018**

Do criador e expositor Jaime de Andrade Cavalcanti Neto, do Sítio Conquista



**Grande Campeã e Reservada Grande Campeã White Dorper**

**Reservada Campeã Ovino do Futuro DORPER HNC CATHERYNE 448**

Do criador e expositor José Gildo Lima de Barros, do Haras HNC



**Campeã e Reservada Grande Campeã Ovino do Futuro White Dorper**

**MACHOS**

**Grande Campeão BONFIM GOLIAS 975**

Do expositor Juarez Fernandes Coelho, do Rancho Jota

**Reservado de Grande Campeão BOA VONTADE 85**

Do criador e expositor Fernando Vieira Chaves Filho, da Fazenda Boa Vontade

**Campeão Ovino do Futuro MISTER DORPER WD THOR JR TE 01**

Do criador e expositor José Junior C. Coelho e Gabriel de Brito Cavalcanti, da Fazenda Cavalcanti

**Reservado Campeão Ovino do Futuro REBANHO CAROÁ TE 01**

Do criador e expositor Aureliano Gomes Tavares Neto, da Fazenda Caroá



**Grande Campeão e Reservada Grande Campeão White Dorper**



**Campeão e Reservada Grande Campeão Ovino do Futuro White Dorper**

# 2ª Nacional da raça Poll Dorset foi sucesso na 35ª Fenoninos

O mês de maio finalizou-se com mais um grande sucesso da 35ª Fenoninos e a 2ª Nacional da raça Poll Dorset, realizada no Parque Agrícola Pastoril, no município de Uruguai/RS.

A agenda detalhada da raça contou com o julgamento de exemplares a galpão e trio de rústicos na sexta-feira, dia 19/5, no turno da manhã e tarde, criteriosamente julgada pelo técnico da ARCO Dr. Roberto Azambuja. Nas fêmeas, a Fazenda Sabiá, de Aceguá/RS, consagrou-se com o título de grande campeã; a Cabanha Rancho Miguel, do município de Fazenda Vilanova /RS, com o reservado de grande campeã; terceira melhor fêmea para a Cabanha King Star, de São Jose dos Pinhais/PR, e quarta melhor fêmea para a Cabanha Serrana, de Palmeira/PR. Já na categoria machos, o título de grande campeão foi para cabanha Rancho Miguel, de Fazenda Vilanova/RS; o reservado de grande campeão para a Fazenda Serrana, de Palmeira/PR; e o terceiro e quarto melhores machos foram da Cabanha King Star, de São José dos Pinhais/PR. No trio de rústico, o campeonato foi para Cabanha Vaimaca, localizada no município de Santana do Livramento/RS.

Dentro da programação, aconteceu o almoço de confraternização e entrega de prêmios. A recepção foi no stand da raça, onde a presença de integrantes da associação de criadores Poll Dorset, ARCO e outras entidades fizeram-se presentes. Durante a confraternização, as palavras do presidente da Arco, Dr. Edemundo Gressler, sobre o sucesso estrondoso e a evolução genética da raça foi de suma importância para os criadores.



Ainda sobre a Fenoninos, a retomada da Miss Ovelha foi um êxito para todas as raças, principalmente para o Poll Dorset. A fêmea da Cabanha Rancho Miguel foi comercializada pelo valor de R\$ 22.000, e o lance certo foi dado pela cabanha Vaimaca, de Santana do Livramento/RS, assim tornando-a miss 2023.

Para encerrar com chave de ouro mais uma nacional, ocorreu o arremate do 2º Leilão da Estância Silêncio, onde foi comercializado 100% das fêmeas ofertadas. Sendo o lote mais valorizado ofertado pela cabana King Star, do Paraná, e adquirido pela Estância Vô Lico, de Capão Bonito do Sul/RS por R\$ 14.880.

Segundo o presidente da raça, Eldar Alves, proprietário da cabanha King Star, a 2ª Nacional foi um grande sucesso e ele está otimista para a 46ª Expointer, que acontece entre os dias 26/8 e 3/9 no parque Assis Brasil, em Esteio/RS.

Dentro da programação da Expointer, no dia 26/8 acontece o leilão da Estância Silêncio, onde serão ofertadas 25 fêmeas PO. Criadores que adquirirem fêmeas no leilão concorrem a uma moto 0km. Já no dia 27/8 tem o julgamento da raça e, à noite, um jantar de confraternização com a entrega de prêmios.

A data da 3ª Nacional da raça já está marcada: será em janeiro, paralelo a 16ª Agrovino, em Bagé/RS, onde o planejamento já é um grande sucesso.

Em breve, outras novidades virão por aí. Aguardem!

# Comportamento materno-filial de ovelhas da raça Crioula

Por **Tatiana Pfuller Wommer** - zootecnista e professora do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR), campus Alegrete, **Henrique Retamar Castro** e **Mayara Silva**, acadêmicos do curso de Zootecnia -IFFAR, campus Alegrete

Conhecida por sua rusticidade, adaptabilidade e elevado instinto de defesa, as ovelhas da raça Crioula apresentam um valor genético importantíssimo, que pode ser utilizado desde a agricultura familiar até mesmo no agronegócio intensivo, uma vez que possui um grande potencial de produção de carne, pele e velo naturalmente colorido.

O conhecimento de características da raça crioula, como desempenho produtivo e comportamento materno, é de grande valia para que se possa explorar de forma racional e economicamente viável a raça. Ao se analisar desempenhos de raças, temos como fundamento inicial o conhecimento da habilidade materna. A habilidade materna expressa o cuidado que a mãe presta ao seu filho após o nascimento em relação à alimentação, qualidade de colostro, produção de leite e



**A raça crioula e seu notório comportamento materno**

Fotos: Acervo Laboratório de Ovinocultura - IFFAR Alegrete

a proteção, sendo que o cuidado parental melhora a sobrevivência e a saúde dos cordeiros.

A presença de matrizes de baixa habilidade materna no rebanho acarreta elevada taxa de mortalidade de cordeiros. Dessa forma, torna-se essencial o conhecimento sobre o comportamento materno filial das diferentes raças produzidas para que se possa efetuar uma eficiente seleção de matrizes. Sendo assim, é levantada a seguinte pergunta: “A raça crioula, de grande rusticidade, apresenta características que apontam boa habilidade materna?”

Devido à escassez de dados sobre esta atividade, foi realizado um estudo com o objetivo de compreender o comportamento materno filial em ovelhas da raça crioula, pois empiricamente observou-se que esta característica poderia ser um diferencial da raça. Sendo assim, foi avaliado o comportamento ao parto de ovelhas da raça crioula através da observação visual, a certa distância, de modo a não interferir nas respostas comportamentais da matriz ao parto, bem como mensurada a qualidade do colostro dessas matrizes.

Para tanto, foram utilizadas 14 ovelhas prenhas da raça crioula, as quais foram conduzidas a monta natural no mês de março de 2022, no Laboratório de En-

sino, Pesquisa, Extensão e Produção de Ovinocultura do Instituto Federal Farroupilha, Campus Alegrete. A pesquisa foi baseada em observações através do método adaptado baseado nas metodologias de Rech et al. (2008) e Pires (2017). Como parte integrante da observação de habilidade materna foram coletadas amostras de colostro em tubos de 5 ml, identificados, dentro das primeiras 8h pós parto. As amostras foram analisadas via refratômetro óptico de **brix**, o qual é recomendado para análises de qualidade e foi calibrado a cada amostra.

Com as observações realizadas, foi verificado que 71,4% das ovelhas não procuraram abrigo na hora do parto e 28,6% procuraram um meio para se abrigar, sendo esses partos concentrados ao anoitecer ou logo após o nascer do sol. Esse fato pode caracterizar o comportamento da matriz da raça crioula em durante o parto manter seu comportamento gregário e permanecer junto do rebanho.

Uma das características mais marcantes quando se refere a habilidade materna é a aceitação do cordeiro logo após o nascimento. Esse comportamento foi fortemente observado entre as matrizes do presente estudo, onde 93% realizou o primeiro contato com a cria imediatamente após o nascimento, mostrando-se muito preocupadas com sua prole, sendo a maioria (72%) apresentando temperamento dócil. Matrizes com comportamento agitado podem interferir na aceitação do cordeiro, dificultando a mamada do colostro. Quase todas as matrizes facilitaram a mamada do colostro.

A qualidade do colostro das ovelhas da raça crioula apresentou-se de boa qualidade, obtendo-se a média de 27,61% de grau brix. O grau brix é um indicativo da concentração de imunoglobulinas no colostro. Na análise do colostro, a partir de 21% já é considerado de boa qualidade. Essa análise é de grande importância para o conhecimento da habilidade materna uma vez que ao nascimento, os ovinos não têm anticorpos circulantes no sangue, dessa forma, a aquisição da imunidade depende da disponibilidade e da qualidade do colostro para que haja a imunização. O colostro é altamente concentrado, possui nutrientes suficientes para garantir o desenvolvimento tanto corporal quanto imunológico dos cordeiros

Na avaliação de Escore de comportamento materno, onde é avaliado as atitudes da ovelha durante os



manejos realizados com o cordeiro (pesagem e cura do umbigo) pode-se observar que as matrizes crioulas apresentaram, na sua maioria, escore de comportamento materno máximo, visto que as ovelhas permaneceram junto a sua prole, cheirando/lambendo a cria durante todo o processo.

Em relação ao comportamento dos cordeiros ao nascimento, pode-se observar que esses apresentaram alto vigor, caracterizado pelo curto tempo despendido do nascimento até ficarem de pé (no máximo em 13 minutos) e rapidamente após levantarem já encontraram o teto para mamar (no máximo 14 minutos).

Sendo assim, é possível observar que os cordeiros tiveram influência em seus resultados, devido às matrizes apresentarem uma ótima habilidade materna evidenciada claramente nestas avaliações subjetivas.

Portanto, concluiu-se que a raça Crioula possui ótima habilidade materna, característica fortemente relacionada com a relação materno-filial demonstrada principalmente nas primeiras horas após o parto, onde se pode aumentar muito as chances de sobrevivência neonatal mesmo quando os animais são expostos a condições ambientais adversas, bem como com a boa qualidade do colostro.

## Hampshire Down



# A eficiência na produção de cordeiros com carne gourmet

A escolha da raça Hampshire Down na ovinocultura tem se mostrado promissora devido aos diversos benefícios que essa raça pode proporcionar. O ovinocultor que fez a escolha de trabalhar com a raça Hampshire Down tem como principal objetivo buscar qualidade de carne para o mercado. Não é somente através de cruzamentos na raça que se alcança um cordeiro precoce e bem-acabado. A heterose, também conhecida como vigor híbrido ou efeito cruzado, refere-se aos benefícios observados quando se realiza um cruzamento entre indivíduos de raças diferentes. O cruzamento entre Hampshire Down e outras raças pode trazer vantagens em termos de eficiência produtiva, qualidade da carne e por consequência um maior ganho econômico para o ovinocultor.

Mas que características importantes do Hampshire Down podem contribuir para uma melhor qualidade de cordeiros industriais?

O Hampshire Down é conhecido por sua precocidade no acabamento, o que significa que esses ovinos têm a capacidade de atingir um bom grau de acabamento de carcaça em uma idade relativamente jovem. Aqui es-

tão alguns fatores que contribuem para a precocidade no acabamento do Hampshire Down:

**Conformação muscular:** Possui uma musculatura bem desenvolvida e uma boa conformação muscular. Essa característica resulta em uma maior proporção de carne em relação à gordura na carcaça, permitindo que os animais atinjam o acabamento desejado mais rapidamente.

**Taxa de crescimento:** Os ovinos Hampshire Down têm uma taxa de crescimento acelerada em comparação com algumas outras raças. Eles tendem a ganhar peso rapidamente, o que contribui para o desenvolvimento de uma carcaça mais acabada em um período mais curto.

**Eficiência alimentar:** Essa raça é conhecida por sua eficiência alimentar, o que significa que eles convertem eficientemente o alimento em ganho de peso. Os ovinos Hampshire Down têm uma proporção favorável entre carne e osso. Isso significa que eles possuem uma maior quantidade de carne em relação ao seu peso corporal, o que os torna animais eficientes

em termos de produção de carne. Isso permite que os animais aproveitem ao máximo a nutrição fornecida, o que resulta em um crescimento mais rápido e, consequentemente, em um acabamento precoce. Essa característica é vantajosa tanto para os produtores quanto para os consumidores, pois resulta em uma maior quantidade de carne aproveitável nos animais

**Maturidade sexual:** O Hampshire Down também tem uma maturidade sexual precoce, o que significa que atingem a capacidade de reprodução em uma idade relativamente jovem. Isso está relacionado à rápida taxa de crescimento e ao desenvolvimento corporal precoce, o que contribui para a precocidade no acabamento.

**Qualidade de carne:** Esse é o maior ponto no Hampshire Down. Por possuir todas essas características listadas acima temos cortes de carne com uma proporção adequada de carne magra. Essa conformação muscular contribui para a qualidade e o rendimento da carne. A marmorização que se refere à presença de gordura entremeadada nas fibras musculares mostra que a qualidade do Hampshire Down está acima de outras raças. Isso contribui para a suculência, o sabor e a maciez da carne. A gordura intramuscular proporciona uma textura mais macia e ajuda a reter a umidade

durante o cozimento, resultando em uma carne mais suculenta e saborosa.

**Idade de abate:** A idade de abate dos ovinos Hampshire Down pode influenciar a qualidade da carne. Normalmente, recomenda-se o abate desses animais entre 4 e 8 meses de idade para obter carne macia e saborosa. Abater os animais em uma idade adequada ajuda a garantir que a carne esteja no ponto ideal de maturação, resultando em uma textura mais tenra.

Aqui estão alguns benefícios da heterose ao cruzar raças com Hampshire Down:

**Melhoria da produtividade:** O cruzamento entre Hampshire Down e outras raças pode resultar em um aumento na produtividade dos cordeiros. O vigor híbrido pode levar a um crescimento mais rápido, resultando em animais com peso superior em comparação com os puros de qualquer das raças parentais. Isso pode ser benéfico para produtores que desejam maximizar a produção de carne.

**Adaptabilidade ambiental:** O cruzamento entre raças Hampshire Down e outras pode resultar em animais com maior adaptabilidade em diferentes ambien-

## Cabanha MATE AMARGO

Hampshire Down                      Montenegro | RS



Campeã Borrega Júnior e Grande Campeã Hampshire Down | Fenovinos 2023 - Dois | 219  
Reservada Campeã Borrega Menor e 4ª Melhor Fêmea - Mate Amargo 06  
Reservada Campeã Ovino Jovem - WB São Caetano 3394

—•••••—

A Cabanha Mate Amargo foi fundada em 2021 a partir da paixão de dois amigos pela raça Hampshire Down. Nosso criatório tem como pilar a busca constante pela evolução, procurando criar animais com rusticidade, precocidade e selo racial. A Fenovinos foi a estreia da cabanha em exposições regidas pela Arco.

Sediada na cidade de Montenegro/RS, contato  (51) 998508270.

## Hampshire Down

tes e condições climáticas. Algumas raças podem ser mais resistentes ao calor, frio, umidade ou outros desafios ambientais específicos. Ao cruzar com Hampshire Down, que já possui uma boa adaptabilidade, pode-se obter uma progênie com uma maior capacidade de adaptação a diferentes ambientes. Em regiões como na serra de Pinheiro Machado em campos de média a baixa qualidade destaca a rusticidade do rebanho que se adaptou facilmente. Uma das grandes virtudes que observou nessa região foi o alto índice de prolificidade e de partos múltiplos, bem diferente da média de outros rebanhos da região. Em outro ponto do extremo do estado, nos Campos de Cima da Serra a heterose com Hampshire Down tornou o rebanho mais rústico para as baixas temperaturas mantendo bons desempenhos produtivos mesmo com geadas e neve.

**Qualidade da carne:** O cruzamento entre Hampshire Down e outras raças pode levar a uma melhoria na qualidade da carne. Os ovinos Hampshire Down têm uma proporção favorável entre carne e osso, o que significa que eles produzem uma quantidade maior de carne em relação ao seu peso corporal. São conhecidas pela sua conformação muscular e qualidade da carne, enquanto outras raças podem contribuir com características complementares, como maior marmorização ou textura de carne específica. O cruzamento pode resultar em carcaças com uma combinação de características desejáveis, resultando em carne de alta qualidade.

### RELATOS DE CRIADORES

**Maurício Feira Costa**, ovinocultor de Pinheiro Machado, ressalta a rusticidade do rebanho Hampshire Down, que se adaptou facilmente aos campos de média a baixa qualidade da região. Ele observa um alto índice de prolificidade, chegando a 42% de partos múltiplos, muito superior à média dos rebanhos da região. Além disso, destaca a facilidade de manejo e a preferência na comercialização de matrizes e cordeiros devido à liquidez que a raça apresenta.

**Ricardo Serpa**, confinador de cordeiros em São Lourenço do Sul, tem notado um aumento na presença



de cordeiros Hampshire ou cruzados em seu confinamento nos últimos anos. Ele destaca a precocidade de acabamento de carcaça do Hampshire como diferencial da raça. A raça se destaca pela ótima deposição de gordura em toda a carcaça, sem ser excessiva. Ricardo também menciona a escassez de oferta de fêmeas da raça, pois os produtores têm retido as fêmeas para aumentar o rebanho. Ele prioriza a compra de animais Hampshire ou suas cruzas devido aos diferenciais observados no sistema confinado e ao retorno positivo dos abatedouros em relação às carcaças.

**Flavio Gorski**, produtor de ovinos integrado com agricultura em Dilermando Aguiar, destaca o uso do carneiro Hampshire em seu cruzamento industrial. Ele obtém heterose, resultando em cordeiros que atingem o peso ideal de 38 a 40 kg em apenas 3 a 4 meses. Isso é ideal para a indústria frigorífica. Além disso, destaca o sabor e a qualidade da carne Hampshire, descrevendo-a como tendo um sabor distinto e gordura no ponto ideal.

Em resumo, a raça Hampshire Down tem sido valorizada pelos produtores devido à adaptabilidade ao ambiente, rusticidade, prolificidade, precocidade de acabamento de carcaça, facilidade de manejo, sabor e qualidade da carne. Com base nessas informações, fica evidente que o Hampshire Down e a heterose desempenham um papel significativo na melhoria da produção de ovinos, proporcionando vantagens econômicas, sanitárias e satisfazem a demanda por carne de qualidade no mercado. É fundamental que os produtores estejam abertos a explorar as oportunidades oferecidas por essa raça e considerem os benefícios da heterose ao realizar cruzamentos com Hampshire Down, sempre com a devida orientação de especialistas em genética animal e levando em consideração suas próprias circunstâncias e objetivos.



# CABANHA SÃO CAETANO

WILSON BELLOC BARBOSA E MARCIA BASTOS BARBOSA  
SANTANA DO LIVRAMENTO

## CONQUISTAS DO CICLO 2022/2023 :

Expointer 2022

Grande Campeão -WBB 3187

3º Melhor Macho -WBB 3177

4ª Melhor Fêmea -W.B. de São Caetano 3396

Feovelha 2023

Grande Campeão -WBB 3419

Reservado Grande Campeão -WBB 3393

Trio Grande Campeão de Machos -

(WBB 3265 - WBB 3191 - WBB 3185)

Trio Reservado Grande Campeão de Machos -

(WBB 3377 -WBB 3431 -WBB 3375)

Fenovinos 2023

Grande Campeão - WBB 3393

3º Melhor Macho -WBB 3419

Trio Grande Campeão de Machos PO -

(WBB 3375 - WBB 3331 - WBB 3431)

## RESULTADO DO NOSSO LEILÃO 50 ANOS HAMPSHIRE QUE ACONTECEU DIA 19/11/2022

### MÉDIAS

LOTE ESPECIAL 50% - R\$ 32.400,00

BORREGAS ELITE - R\$ 22.920,00

BORREGAS ELITE RÚSTICAS - R\$ 10.980,00

OVELHAS RÚSTICAS - R\$ 10.824,00

CARNEIROS ELITE PISTA - R\$ 35.760,00

BORREGOS ELITE PISTA - R\$ 17.500,00

CARNEIROS ELITE - R\$ 11.280,00

BORREGOS ELITE - R\$ 8.400,00

CARNEIROS RÚSTICOS - R\$ 4.385,00

BORREGOS RÚSTICOS - R\$ 3.336,00

MÉDIA GERAL DE FÊMEAS: R\$ 13.095,00

MÉDIA GERAL DE MACHOS: R\$ 9.553,55

### MAIOR PREÇO:

DE MACHO: R\$ 72.000,00

DE FÊMEA: R\$ 64.000,00

(WBB 3187 - MALUCÃO) MAIOR VALORIÇÃO

(WBB 3140 - PRINCESA)

AGREDECEMOS TODOS NOSSOS CLIENTES,  
EM ESPECIAL OS QUE ADQUIRIRAM NOSSOS ANIMAIS NESTE EVENTO

ESPERAMOS TODOS VOCÊS NO LEILÃO 65 ANOS CABANHA SÃO CAETANO  
NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2024.

## VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

SANTANA DO LIVRAMENTO - RS - BRASIL

CONTATOS; (55) 99682-4280 - (55) 98408-5254



Cabanha São Caetano-Ovinos



cabanhasaocaetano



# ABCIF celebra os 50 anos da raça Ile de France no Brasil

Por **Luiz Giovani de Pellegrini e Rafael Paim**  
Presidente e Vice-presidente da ABCIF

Cinquenta anos de uma raça em território pátrio é um marco que tem de ser festejado! E não foi diferente o promovido pela Associação Brasileira de Criadores de Ile de France – ABCIF no último dia 3 de junho, em Vacaria, cidade berço da raça.

Mais de cem criadores vindos de diversos municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo estiveram confraternizando na Cabanha São Paulino, de propriedade da família de Luiz Alfredo Horn Júnior. Presente também a diretoria executiva da ARCO, que através de seus vice-presidentes, Elisabeth Amaral Lemos e Francisco Manoel Nogueira Fernandes, homenagearam a ABCIF pela memorável data.

Com manifestações que emocionaram a todos, os sucessores dos homenageados, primeiros importadores Décio Jacques Cesar e Cesar Jacques César, relataram o pioneirismo de seus pais que, no distante ano de 1973, concretizaram o desembarque, em solo brasileiro, dos primeiros exemplares Ile de France, que os impressionaram desde à primeira vista quando visitavam criatórios franceses de Charolês, principalmente pelo potencial carnicero daqueles ovinos. Mas, talvez, jamais pudessem imaginar o quão importante seria esta raça para a ovinocultura nacional.

Assim, o primeiro registro de um Ile de France junto à Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO, se deu no ano de 1974 e, de lá para cá, a raça se constituiu numa das principais criadas no Brasil, com um rebanho espalhado de norte à sul do nosso imenso país,

graças principalmente à sua grande facilidade de adaptação aos diferentes climas e sistemas de criação.

Pelas características positivas da raça, principalmente pela qualidade da carne e o marmoreio que apresenta que resulta num produto macio, suculento, com sabor inigualável e que atende aos paladares dos consumidores mais exigentes, além dos altos índices de prolificidade, conversão alimentar, precocidade reprodutiva, habilidade materna e desestacionalidade de cio, fizeram com que inúmeros criadores pais afora aderissem ao Ile de France e, no dia 6 de setembro de 1981, fundassem a Associação Brasileira de Criadores da raça, entidade forte e representativa dentro da ovinocultura brasileira.

O evento ocorrido na Cabanha São Paulino, pela representatividade e grandiosidade que foi, nos dá a certeza de que a raça Ile de France está no caminho certo, pujante, representativa e importante dentro do setor ovino. Avante Ile de France, que venham os próximos cinquenta anos!





*São Paulino*

*33 anos*

Vacaria | RS

*Uma história vitoriosa da família, dos colaboradores e de todos os amigos que reunimos nestas mais de 3 décadas de trabalho na ovinocultura.*



É NA HISTÓRIA MAIS RECENTE A SÃO PAULOINO INCLUI NA SUA GALERIA A GRANDE CAMPEÃ E O GRANDE CAMPEÃO DA FENOVINOS 2023



SÃO PAULOINO | 1997

SÃO PAULOINO | 1989

CABANHA SÃO PAULOINO  
Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos  
Vacaria - RS

## Romney Marsh



*Participantes da Tarde de Campo*

# 1ª Tarde de Campo da ABCORM

Durante a 1ª Tarde de Campo da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Romney Marsh - ABCORM, realizada na cidade de Bagé/RS, no dia 15 de abril, ocorreu uma amostra da raça Romney Marsh, a qual contou com a apresentação de animais rústicos e de elite aos presentes.

O evento ocorreu na Estância São Francisco, da família Sarmento, berço do Romney Marsh com mais de 80 anos de história na raça.

Para o Presidente da ABCORM, Vinício de Salles Bastos, o evento consolida o biótipo que hoje os criadores buscam na raça: animais muito equilibrados, compridos e profundos, possuindo um posterior com muita carne, produtores de carcaças modernas e eficientes que atendam ao mercado com cortes nobres, suprimindo uma necessidade do consumidor cada vez mais exigente.



*Revisão dos animais na mangueira*

Foi colocado à disposição dos mais de 80 (oitenta) presentes uma parte do rebanho geral da Estância, o qual serve para produção específica de cordeiros para abate, também o rebanho de fêmeas PO que produz genética, assim como o rebanho de fêmeas Romney Marsh Naturalmente Colorido.

O objetivo principal da tarde de campo foi unir e mostrar a todos os criadores o biótipo que estamos buscando hoje na raça, algo fundamental quando se tem crescimento e novos criadores chegando cada vez mais ano a ano. Avaliamos, discutimos, fizemos críticas construtivas e aprovamos na prática da mangueira aquilo que é e será o futuro da raça em termos de biótipo adaptado, produtivo e moderno.

Estamos otimistas com o atual momento, pois inúmeros criadores estão entrando, outros voltando a criar e isso mostra a força e potencial que a raça tem.

Além da excepcional organização e recepção pela família Sarmento, contamos com a presença de toda a diretoria da ABCORM, representantes da diretoria da ARCO, técnicos da ARCO, Associações Promocionais de Raças, criadores e entusiastas da ovinocultura.

Contamos também com a presença de nossos parceiros Timac Agro Brasil e Cotrijuc, os quais estiveram prestigiando, apoiando e colocando à disposição do público como seu portfólio de produtos pode contribuir na cadeia produtiva pecuária.



# CELEIRO VIVO

## CELEIRO VIVO TE 12

**NASCIMENTO:** 26/08/2022

**PAI:** GRAN RESERVA POI-UK TE 813

**MÃE:** SURGIDA 2420

**CAMPEÃO OVINO DO FUTURO MENOR**  
15ª AGROVINO - BAGÉ 2023.

**CAMPEÃO OVINO DO FUTURO MAIOR**  
1ª OVELHAÇO - CAMPOS NOVOS 2023.

**CAMPEÃO OVINO DO FUTURO MAIOR**  
1ª SUDOESTE RURAL SHOW  
FRANCISCO BELTRÃO 2023.

**GRANDE CAMPEÃO**  
XXXV FENOVINOS - URUGUAIANA 2023.



**VENDA PERMANENTE DE FÊMEAS E REPRODUTORES**

(49)98834-7736 OU (49)99924-0057



[cabanhaceleirovivo](#)



[cabanhaceleirovivo@hotmail.com](mailto:cabanhaceleirovivo@hotmail.com)

OURO - SC



*Cerca de 50 animais foram expostos na pista*

## Raça Texel é destaque na 35ª Fenovinos de Uruguaiiana

A raça Texel foi novamente destaque durante a 35ª Fenovinos, que ocorreu durante a 21ª ExpoOutono, entre os dias 17 e 21 de maio de 2023, no parque do Sindicato Rural de Uruguaiiana/RS.

Com 160 animais inscritos, mais 87 animais na variedade Naturalmente Colorido (quase 40% dos animais inscritos), e com a presença de criadores e expositores dos três estados da região sul, a quarta etapa do ranking da Brastexel foi uma amostra da pujança da raça, que ano após ano tem considerável crescimento.

O julgamento de classificação da exposição, realizado no dia 19 de maio, contou com transmissão ao vivo pelo canal da Associação no YouTube – onde segue disponível – e foi conduzido pelo médico veterinário Ricardo Kalil Gonçalves, titular da cabanha São Dioní-

sio e integrante do Conselho Deliberativo Técnico da Brastexel, e secretariado pelo também médico veterinário Rogério Nadal.

Nas fêmeas PO, os quatro animais mais premiados foram:

- Grande Campeã, Amado 1173, Cabanha Dom Amado;
- Reservada de Grande Campeã, Castiel 1157, Cabanha Forqueta;
- Terceira melhor fêmea, Curunilha IA 420, Cabanha Corunilha e
- Quarta melhor fêmea, Magnólia IA 51, Estância Magnólia.

Ainda nas fêmeas, na categoria RGB, a Grande Campeã foi Aromada 012, da Cabanha Aromada, de Cachoeira do Sul.



Nos machos PO, os quatro melhores exemplares foram:

- Grande Campeão, Ceileiro Vivo TE 12, Cabanha Ceileiro Vivo;
- Reservado de Grande Campeão, Magnólia IA 69, Estância Magnólia;
- Terceiro melhor macho, Velho Oeste 641, Cabanha Velho Oeste e
- Quarto melhor macho, Amado 1811, Cabanha Dom Amado.

Nos machos RGB, o Grande Campeão foi o exemplar Relíquia da Coxilha 03, da Cabanha da Coxilha, de Encruzilhada do Sul.



Nos trios rústicos a campo, a Cabanha Ribeiro obteve o Grande Campeonato nos machos e nas fêmeas PO. Nas fêmeas RGB, o Grande Campeonato foi para a Cabanha Aromada; nas fêmeas PA, a Cabanha Bampi ficou com o trio Grande Campeão.

A raça Texel também marcou presença no Remate Miss Ovelha – organizado pela Casa da Ovelha e o Sindicato Rural de Uruguaiana – com a borrega Gran Reserva PO-BRA 1038, da Cabanha Gran Reserva, de Maringá/PR, exemplar comercializado pelo valor de R\$ 11.200,00. Este valor será dividido entre o proprietário, a Casa da Ovelha, o Sindicato Rural de Uruguaiana e a Brastexel.

LEILÃO VIRTUAL - TEXEL PO E TEXEL NC

# CABANHA VELHO OESTE

**17 DE OUTUBRO DE 2023**  
20H - LANCE RURAL

**30 BORREGAS TEXEL NC**  
**04 MACHOSTEXEL NC**

**CABANHA  
VELHO OESTE**  
Texel PO e Texel NC

**LANCE  
RURAL**

**30 BORREGAS TEXEL**  
**02 MACHOSTEXEL**

## Texel

## DIA DE CAMPO

No dia 17 de junho, no parque do Sindicato Rural da cidade de Cachoeira do Sul/RS, a Brastexel realizou o seu primeiro Dia de Campo de 2023. O objeto de discussões teóricas e práticas teve como mote “O Texel que queremos”. Mais de 100 participantes, entre eles, criadores e apaixonados pela Raça Texel do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, além de criadores do Uruguai, estiveram presentes.

Os trabalhos começaram pela manhã, com a parte teórica e foram conduzidos pelo secretário da Brastexel, Sr. Rafael Ariza. Integraram a mesa, o presidente da Associação, Sr. Eduardo Silveira de Carvalho, o vice-presidente, Sr. Juliano Kalil Gonçalves, os representantes do Sindicato Rural e do Núcleo Cachoeirense, respectivamente, Sra. Vanessa Pohl Feldman e Sr. Hugo Pedroso, além do presidente da Associação dos criadores de Texel do Uruguai, Sr. Lucas La Cava.

A seguir, os representantes do Conselho Deliberativo Técnico da Brastexel, senhores Philippe Silva dos Santos, Clairton Emerin Marques, Marcelo Cerutti de Castro, Ricardo Kalil Gonçalves e Eduardo Silveira Carvalho, fizeram suas explanações sobre padrão racial, características morfológicas e produtivas do Texel. Como convidado técnico da Arco, o Sr. Roberto Moreira de Azambuja falou sobre as origens e linhagens da raça Texel. As apresentações foram pautadas pela integração, abordagem técnica e ampla discussão acerca das pautas relacionadas.



## Mesa

Após um almoço de confraternização entre os presentes, com carne de cordeiro Texel, começaram os trabalhos práticos do evento.

Aproximadamente 50 animais de diferentes criatórios foram expostos individualmente e/ou em grupo, em uma pista capitaneada pelos médicos veterinários Clairton Emerin Marques e Ricardo Kalil Gonçalves. Foi uma conversa muito franca, interativa e descontraída com todos os presentes sobre as características, qualidades e possíveis pontos a melhorar em cada indivíduo.

Se você é criador de Texel e/ou gostaria de conhecer melhor nossa raça, visite nossa sede na Expointer, junto à pista de julgamento. Acesse nosso site: [www.brastexel.com.br](http://www.brastexel.com.br)



**Criadores e apaixonados da raça Texel participaram do Dia de Campo 2023 da Brastexel**

# Raça Ideal faz história na Fenovinos e projeta uma grande Expointer

Durante a 35ª Fenovinos, de Uruguaiana/RS, a raça Ideal teve uma das maiores representações dos últimos anos, com mais de 70 animais expostos, 15 cabanas de 12 municípios representando todas as regiões que criam Ideal no Rio Grande do Sul.

No dia 10 de agosto, promoveremos o já tradicional Arte Bom Gosto e Ideal no formato virtual, Leilão destinado a apresentar ao Brasil peças de artesanato e animais da raça Ideal da melhor genética do Rio Grande do Sul.

Na próxima Expointer, que acontece entre os dias 26/8 e 3/9, no município de Esteio/RS, teremos diversas atividades, destacando o já tradicional Concurso de



*Jurados da Raça Ideal na 35ª Fenovinos*

Melhor Velo Industrial, promovido pela raça Ideal com o patrocínio do SENAR-RS e apoio da ARCO, FECOLÃ e Sindicatos Rurais. Em nosso stand vamos promover a lã como uma fibra natural e sustentável que tem o potencial de agregar renda ao produtor e a toda cadeia da Lã. Visite-nos.

Agradecemos o empenho dos nossos associados para tornar nossa raça cada vez mais afinada com a ovinocultura moderna.

Se a espécie é Ovina, a Raça é Ideal.

Nosso agradecimento especial aos expositores, amigos e parceiros que estiveram conosco na Fenovinos, em Uruguaiana. Convidamos todos para repetirmos o grande feito na 46ª Expointer.

ideal

Se a espécie é Ovina, a Raça é Ideal

 Associação Brasileira de Criadores de Ideal

## Expointer 2023

### Programação:

**Dia 29 de agosto**

Julgamento de Classificação - Pista 10 (todo o dia)

**Dia 29 de agosto**

19h - Remate

**Dia 30 de agosto**

Concurso de Velos e  
Julgamento de Melhor Conformação

# Gira Internacional da Raça Corriedale: Brasil – Uruguai

A Sociedade de Criadores do Corriedale do Uruguai e a Associação Brasileira de Criadores de Corriedale, através de seus presidentes Mariano Rodriguez e Fernando Petruzzi, combinaram organizar a Gira Anual 2023 com caráter internacional, localizando-a entre o município de Santa Vitória do Palmar (BR) e os departamentos de Chuí e Rocha (ROU), durante os dias 22 e 23 de junho.

No primeiro dia, a programação contou com a recepção aos participantes na sede da Granja Mangueira, sendo servido um café da manhã de boas-vindas dadas pelos proprietários e pelo presidente Fernando Petruzzi. Na sequência uma apresentação sobre a nossa entidade maior – a ARCO – e a Situação da Ovinocultura no Brasil e no Rio Grande do Sul, pela vice-presidente Sra. Elisabeth Lemos.

Cumprindo o programa, Ricardo Serpa discorreu sobre o seu empreendimento Confinamento de Cordeiros, localizado em São Lourenço do Sul, apresentando sua história, tipo de alimentação e animais comprados, tempo de desfrute, avaliação sobre o comportamento da raça Corriedale e outros interessantes detalhes que motivaram perguntas e troca de informações. Foto 3

O técnico da ARCO Dr. Sergio de Menezes Muñoz, responsável pelo atendimento das Cabanhas Paraísos e Pimenteira, que serão visitadas durante o dia, falou sobre o Programa de Certificação da Lã Gaúcha ARCO e sobre a visão sobre a raça Corriedale.



*Ricardo Serpa, da Confinamento de Cordeiros*



*Participantes foram recebidos na sede da Granja Mangueira*

Cumprindo a programação e o horário, a palavra foi passada para a Sra. Cristina Soares Ribeiro, proprietária da Cabanha Paraísos, atualmente situada em Santa Vitória do Palmar, que fez uma apresentação das suas instalações e criação. A seguir os presentes deslocaram-se para a sede da cabanha, onde puderam ver as matrizes prenhas e com cria ao pé nas pastagens, os “creep feeding” para acelerar a terminação de cordeiros para abate e após na visita à cabanha borregas e borregos PO, bem como os carneiros pais.

A visita terminou com pequena confraternização na sede da propriedade antes do almoço oferecido novamente na sede da Granja Mangueira, especialmente decorada e planejada pela ABCCorriedale para receber os visitantes.



*Sede da Cabanha Paraísos*

Seguindo o roteiro, na parte da tarde todos se dirigiram à sede da Cabanha Pimenteira, de Gustavo e Fernando Arriada Petruzzi, distante 8 km na beira da rodovia. Foram mostrados animais que estão sendo preparados para a Expointer e que estiveram nas principais exposições do verão.

Depois nas mangueiras foram mostrados lotes de borregos PO e PA, que certamente farão parte da oferta da Pimenteira no seu remate e nas exposições de 2024. Como acontece nas giras, os presentes não perderam tempo e foram revisar os animais.

Uma visita ao novo galpão da cabanha, a foto tradicional e uma confraternização fortalecida pelas palavras carinhosas e emocionantes do pai Marco Petruzzi, acompanhado por sua esposa, contou a história da cabanha e lembrou do grande incentivador dos “guris”, Seu Olavo, proprietário já falecido da Cabanha Alda, bem como do carinhoso acolhimento do ex-presidente da ABCCorriedale José Antônio Lemos.

O proveitoso dia encerrou-se no Chuí com a destacada comitiva de criadores uruguaios confraternizando com os amigos brasileiros, preparando o dia seguinte com as visitas organizadas pela SCCU.

Dia 23 de junho começou com o encontro dos participantes no Chuí e o deslocamento da caravana para as duas propriedades, bem próximas da fronteira, mais precisamente em lugar chamado Ojos d'Água.

Cabe ressaltar que são duas propriedades oriundas de herança da família Galván, cada uma com 11 ha, assistidas por técnicos do Ministério de Desenvolvimento Social, em conjunto com o INIA.

A primeira chama-se Neycar e foi apresentada pelo casal, tendo à frente a dinâmica proprietária Yicela,



**Confraternização no galpão da Cabanha Pimenteira**



**Visita à Cabanha Paraísos, em Santa Vitória do Palmar/RS**

que percorreu com amor e orgulho todo o trabalho que lá se realiza, não só com as acomodações para os 91 animais em 11 piquetes existentes, pequeno galpão para parição das ovelhas e uma produtiva horta orgânica.

Os dejetos dos ovinos são aproveitados como adubo para a horta, os cordeiros são vendidos com 14 kg de carcaça aos 4 meses, a lã produzida está sendo utilizada na confecção de artesanato pela proprietária e os produtos da horta, entre eles riquíssimos morangos são todos comercializados na cidade do Chuí e arredores. Uma grande lição e exemplo, confirmando que não importa o tamanho da propriedade para fazê-la produtiva. Foto 9 e 10

Poucos quilômetros adiante, chegamos ao estabelecimento de Neyi e Javier, da família Rodriguez Galván. Na caprichosa propriedade fomos recebidos por Javier, pois Neyi (irmã de Yicela) tinha viajado para o Brasil, acompanhando a filha de 13 anos em uma competição de patins.

Javier contou que faz cinco anos que estão instalados, sendo que ele trabalha de segunda a sexta como posteiro em uma estância próxima e que sua esposa é empregada doméstica em uma casa próxima, cumprindo horário das 9 às 17 horas e que no tempo que sobra ela trabalha na propriedade deles, cuidando dos 100 ovinos, de uma vaca de leite e 3 equinos. Reafirmou que 90% dos cuidados com a criação é sua esposa que exerce.

A seu convite passamos para as mangueiras, simples, mas cuidadas, para ver o rebanho. Eles também têm a assistência dos técnicos do INIA e do Ministério

## Corriedale

de Desenvolvimento Social, que lhes oferecia o uso de carneiro compartilhado, agora já possuem dois carneiros próprios, que nos foram apresentados, de qualidade superior. Optaram pela raça Corriedale porque ela está bem adaptada na região, as mães são excelentes e o rebanho é de fácil manejo por sua docilidade.

Ao final da visita fomos obsequiados com um lanche, composto de pães, biscoitos, queijos e geleias, na sua maioria de fabricação caseira, com o toque da pequeninha e ágil senhora, mãe de Yicela e Neyi, reconhecendo que o ditado é verdadeiro – a fruta não cai longe do pé.

Para terminar a jornada fomos ao estabelecimento El Cerro, no Departamento de Rocha, pertencente a família de Milton Rendi, que recebeu a todos com muita fidalguia. Este estabelecimento em anos passados foi uma cabanha importante do Uruguai, participando principalmente das exposições realizadas em Rocha. Com o passar dos tempos, com a diminuição dos eventos perto da propriedade e com os custos para participar da Expo Prado, optaram por não mais participar, mantendo e investindo na criação extensiva. Podemos apreciar um lindo rebanho com fêmeas carcaçudas de alta qualidade.

Acomodados no tradicional galpão da El Cerro, assistimos uma excelente explanação, por parte do técnico



*Final do encontro em Chuí*

Romeo Volonté, de um tema que nos chama atenção – a Erradicação da Mosca da Bicheira, programa que o Uruguai vai implementar em breve, com o apoio governamental e que trará muitos benefícios ao produtor.

Final de tarde, hora de voltar para casa, sem antes comentarmos a calorosa recepção, o rico almoço oferecido coroado por inesquecíveis pasteis recheados de “dulce de leche ou de membrillo”.

Com a tradicional troca de “recuerdos” e agradecimentos, foi encerrada a Gira Corriedale 2023, este ano com caráter internacional, com corriedalistas irmanados pelo mesmo propósito, a valorização da raça, que possui excelentes qualidades inerentes CARNE e LÃ e mais uma acrescentada, a de fazer AMIGOS.





ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
CRIADORES DE  
CORRIEDALE

# Carne Saborosa e de Qualidade



***Invista! O retorno será imediato.***

- ▣ *Lã para todos os fins*
- ▣ *Aptidão materna*
- ▣ *Cordeiros precoces e pesados*
- ▣ *Raça adaptada ao meio*
- ▣ *Fácil comercialização*

***Venha nos visitar na Expointer!***

 **SEG - 28.08.2023**

8h: Julgamento de Classificação

 **TER - 29.08.2023**

14h: Julgamento de melhor velo e  
melhor conformação pós esquila

19h: Remate

**@abccorriedale**

## Suffolk



*A ABCOS tem trabalhado para inserir o Suffolk cada vez na cadeia produtiva da ovinocultura nacional*

## Suffolk Brasil: qualidade e rusticidade para produção de carne

O Suffolk é uma raça de ovinos que surgiu no século XVII, na Inglaterra. Desembarcou no Brasil no início do século XX, estabelecendo-se na Região Sul, mas foi no Sudeste e Centro-Oeste o grande desafio de adaptação. Atualmente, o Suffolk é uma raça adaptada ao cli-



*A raça Suffolk tem bons índices de tolerância ao calor*

ma tropical brasileiro e com registro de criadores nas Regiões Norte e Nordeste, onde há uma faixa considerada emergência de estresse térmico. Ainda assim, a raça tem bons índices de tolerância ao calor independentemente de estarem tosquiadas ou não.

Assim, o Suffolk tem inserido nos rebanhos comerciais todas as qualidades de um bom reprodutor, mas especialmente o excelente ganho de peso e qualidade da carne. Não é a toa que o Suffolk é difundido pelos bons resultados de desempenho, estudos mostram que o peso médio ao nascimento é acima de 4kg em partos simples, tem ganho de peso médio do nascimento ao abate de 300g a 410g com creep feeding, conversão alimentar de  $3,59 \pm 0,59$ , rendimento de carcaça fria em 50%, e a idade ideal para o abate situa-se entre 110-130 dias atingindo de 30-35kg de peso vivo dependendo do manejo nutricional e condição sanitária.

A prova desses resultados é o Campeonato Cordeiro Paulista, realizado todos os anos pela Associação Paulista de Criadores de Ovinos (ASPACO). Em quase todas as edições as cruzas com reprodutores Suffolk estão presentes, vencendo o campeonato 11 vezes de 18 edições, e sendo vice-campeão em outras três. A maior média de ganho de peso nesse campeonato com a raça foi de 560g dia.

Além da ótima conversão alimentar, as cruzas Suffolk proporcionam carne de qualidade premium para o mercado. São carcaças compactas com melhor distribuição de gordura e permitem abate com maior peso em produção intensiva. Os cruzamentos Suffolk X Santa Inês, por exemplo, apresentaram carne de maior valor nutricional pelo menor teor de gordura e melhor balanceamento entre ácidos graxos poli-insaturados e saturados. Os dados estão publicados na Revista Brasileira de Zootecnia.



"Atualmente, o chamado Suffolk BR possui características de várias linhagens do Suffolk pelo mundo. Um animal essencialmente europeu, que está se desenvolvendo cada vez mais nos trópicos, com cordeiros mais eficientes na produção de carne e interessante para o mercado da ovinocultura. O rápido ganho de peso é uma vantagem competitiva para os criadores, o bom rendimento e qualidade são fundamentais para a indústria e o sabor da carne é essencial para os consumidores", ressalta o presidente da ABCOS, Bruno Garcia Moreira.

A ABCOS, por meio de seus criadores e associados, tem trabalhado para inserir cada vez o Suffolk na cadeia produtiva da ovinocultura brasileira e os resultados são expressivos. As vendas de reprodutores e matrizes acontecem durante todo o ano e o mercado está cada vez mais aquecido para ovinos Suffolk em todo o Brasil, especialmente do Sul e Sudeste para o Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

## SOLUÇÕES NO MANEJO DE OVINOS!

Aqui na TriMed Farmácia Veterinária você encontra tudo que precisa para melhorar a qualidade do seu rebanho! Contamos com especialistas no desenvolvimento de protocolos de suplementação, exames parasitários e também manejo sanitário de rebanho.

Entre em contato

 51 996.475.064



## Expo Internacional MRA



*Wilson Belloc, jurado da raça Hampshire Down*

## Jurados brasileiros atuam em Assunção, Paraguai

Na sua 40ª edição, a EXPO – Feira Internacional de Pecuária, Indústria, Comércio e Serviços ocorreu entre os dias 8 e 23 de julho na Associação Rural do Paraguai, na cidade de Mariano Roque Alonso. A tradicional exposição contou com a participação de 4 jurados brasileiros que atuaram no julgamento de raças ovinas presentes na feira.



*Roberto Azambuja atuando no julgamento da raça Texel*

A raça Hampshire Down teve como jurado o criador brasileiro, proprietário da Cabanha São Caetano, Wilson Belloc. A mostra teve em destaque excelentes ventres, das diversas categorias, com um nível muito elevado de fêmeas, além de machos de ótima qualidade, mesmo em menor número de participação. Além disso, vale citar a destacada participação dos animais AO's, no Brasil chamados PC's, em importante volume e notável qualidade.

Acompanhando o julgamento do colega brasileiro, também esteve presente a exposição o criador e diretor técnico do CDT - ABCOHD Dr Jean Carlos Capelli.

Os 89 exemplares da raça Texel foram criteriosamente analisados pelo médico veterinário e inspetor técnico da ARCO, Roberto Azambuja. O jurado aponta a qualidade e a pujança da agropecuária no Paraguai e ressalta o entusiasmo dos criadores de Texel do país.

Azambuja destaca ainda a valorização da fêmea Texel grande campeã da exposição que foi vendida por

U\$ 10 mil demonstrando o grande interesse dos criadores pela genética da raça.

Além do julgamento dos animais a galpão, Azambuja fez uma palestra para os criadores presentes na expo.

As raças Dorper e White Dorper também estiveram bem representadas na feira. Em torno de 125 animais das duas raças foram avaliados pelo zootecnista e inspetor técnico da ARCO no estado de São Paulo, Gustavo Martins Ferreira.

Ferreira destacou a qualidade dos animais apresentados e o volume expressivo de animais em pista.



*Raça Santa Inês sendo julgada pelo brasileiro Amaro Mendes Júnior*



*Gustavo Ferreira, jurado das raças Dorper e White Dorper*

Outro brasileiro que atuou nas pistas da exposição paraguaia foi o também inspetor técnico da ARCO e médico veterinário, Amaro Mendes Júnior que trabalha no estado do Paraná.

O jurado, que foi o responsável por apontar os melhores exemplares da raça Santa Inês, destaca a qualidade genética e o excelente nível dos 140 animais que participaram da exposição.

## Expo Prado 2023

A tradicional Exposição Internacional que acontece no Uruguai vai para sua 118ª edição e vai ocorrer de 08 a 17 de setembro.

Mais uma vez o Brasil estará representado nos julgamentos dos ovinos. Nesta edição o criador brasileiro, o Engenheiro Agrônomo Juliano Kalil Gonçalves, pro-

prietário da Cabanha Dom Amado vai ser o responsável pelo julgamento da raça Texel.

Na próxima edição traremos a cobertura da Expo-Prado, além da Exposição de Palermo, na Argentina, que ocorreu no mês de julho.



## Maria Fernanda

*Estudante do 3º ano fundamental de Cruz Alta/RS e pequena ovinocultora na Cabanha da Divisa*

Nesta edição, trouxemos para a coluna Jovem Ovinocultor a pequena Maria Fernanda. Muito mais que jovem, ela é kids. Mas tem a responsabilidade de cuidar das ovelhas que ela mesma escolheu cuidar e criar, provando que a ovinocultura está no DNA das famílias e que não tem idade ou época para iniciar. É uma escolha... e achamos que vem do coração.

Então vamos conhecer um pouco mais da Maria Fernanda Cerutti de Oliveira Fiorenzano, de 8 anos. Ela, além de ovinocultora, é estudante e está no 3º ano do ensino fundamental. Mora em Cruz Alta (RS) e divide as rotinas da Cabanha da Divisa com a família: mãe, tio e avó. Na cabanha, ela cria ovinos da raça Hampshire Down com o afixo registrado na ARCO MF da Divisa.

### Como começou o trabalho na ovinocultura?

Eu tinha vontade de criar as minhas ovelhas, então pedi para meu tio Ramiro comprar Hampshire Down pra mim, pois é a minha ovelha favorita, a que eu achei mais bonita.

### Alguém da família te inspirou e te auxiliou no início? Conta um pouco como foi este processo.

Sim. Eu sempre via o tio Ramiro, a vó e a minha mãe lidando com as ovelhas. E eu acompanho meu tio Ramiro desde muito pequena nas mangueiras, no campo, nas lidas e nas exposições.



*Maria Fernanda com a sua 1ª ovelha*



*Nas pistas da Expointer*

Um dia pedi pra ele. Disse que queria ter o meu rebanho, as minhas ovelhas, pois eu já tinha um pouco de conhecimento para criar e cuidar das minhas. Então a compra foi feita, e a raça escolhida foi o Hampshire Down.

### Quais são, ou quais foram, os maiores desafios da atividade?

O meu primeiro desafio foi pedir para o tio comprar a minha ovelha, pois eu era envergonhada, tímida naquela época e queria outra raça, diferente da que a família criava.



*Aprendendo a cabrestear*

Outro ponto é lidar com o buçal e ensinar elas a cabrestarem corretamente.

### Quais os seus objetivos?

Meu objetivo é mostrar para a raça que ela pode melhorar e crescer mais com a colaboração de todos os criadores de Hampshire.

O meu trabalho é divertido, mas tenho dificuldade em algumas coisas. Porém, tenho o auxílio da minha família.

E, até hoje, minha maior emoção foi ganhar a Expointer e estar no desfile dos animais grandes campeões para as autoridades.



Poll Dorset Rancho Miguel • Por onde se olha é só qualidade



GRANDE CAMPEÃO POLL DORSET  
FENOVINOS 2023

Rancho Miguel TE 199



No detalhe para vocês a Miss Ovelha da Fenovinos 2023, o exemplar mais valorizado da Exposição que foi adquirido pela Cabanha Vaimaca de Santana do Livramento



Rancho Miguel   Rancho Miguel

(51) 3748-9274 | (51) 98168-9448

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**

SANT'ANA DO LIVRAMENTO - RS



# Silêncio <sup>ESTÂNCIA</sup>

**GENÉTICA DE CAMPEÕES**



**ABCPoll Dorset**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES



estância  
**Silêncio**

SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS  
DESDE 2011

 55 9 9938.5251

 estanciasilenciolivramento

 estanciasilencio